

Meio século de lutas

Neste caderno especial estão reproduzidos os painéis que compõem a exposição itinerante “Apufsc 50 anos”. São fotos, documentos, revistas, boletins e jornais que contam a história da Apufsc desde a sua fundação, em 1975, até o presente.

“Recuperar a história, acho fundamental. Mas ela não deve ser, no meu entendimento, tão forte em nós, os chamados “antigos”, “dinossauros”, que nos impeça de enxergar a necessidade de nossa própria renovação. Acho que esse é um novo momento que a história pode ajudar a iluminar. Mas os sentimentos e as percepções dos novos são fundamentais para ajudar nessa iluminação. (...) Não foi fácil chegar aonde se chegou. E as coisas que se conquistaram demandaram um baita trabalho.”

Professora Tanira Piacentini

Na edição da revista Plural comemorativa ao aniversário de 20 anos da Apufsc (Plural nº 6, ago/dez 1995).



Ficha técnica



Para contar resumidamente, numa exposição, a história de um grupo de pessoas que começou a se reunir em torno de uma pauta comum e que, 50 anos depois, ainda continua lutando coletivamente e encontrando motivos para a mobilização, escolhemos uma narrativa sustentada pela linha do tempo, das gestões que se sucederam.

Esse meio século ficou registrado em milhares de fotos, documentos, revistas, boletins e jornais em papel e também digitalizados, que consultamos e examinamos detalhadamente. A síntese aqui mostrada revela como os tempos mudam, as pessoas se sucedem, as instituições evoluem e, no caso da Apufsc, a luta continua.

Este conteúdo, claro, ajuda a relembrar alguns aspectos do passado mas, principalmente, pretende provocar o interesse de quem quira ou possa aprofundar o estudo dessa história que é parte indissociável da própria história da democracia brasileira, especialmente no que diz respeito ao ensino superior e à luta pelas condições de trabalho dos docentes.

Lúcia Valente, curadora
Museóloga, COREM 5R 110-I

CADERNO ESPECIAL *Diagramação e produção:*
Cesar Valente / Multitarefa Ltda.
Impressão:
Soller Indústria Gráfica

EXPOSIÇÃO APUFSC 50 ANOS

Projeto expográfico e curadoria:
Museóloga Lúcia Valente (Corem 5R 0101-I)

Design gráfico:
Cesar Valente

Produção e execução:
Multitarefa Serviços Ltda

Marcenaria dos suportes:

José Gervasio Rodríguez Fernandez

Impressão das sublimações em tecido:
Plastkolor Ltda.

Agradecimento especial:
Carlos Henrique Machado



Apufsc-Sindical / Sindicato dos Professores das Universidades Federais de Santa Catarina / Rua Lauro Linhares 2055 / Torre Max – Sala 901 / Trindade – 88036-003 Florianópolis, SC / Whatsapp: (48) 99944-0103



GESTÃO 2024 – 2026

Presidente: Carlos Alberto Marques (Bebeto)

Vice-presidente: Karine Simoni

Secretário-geral: Romeu Augusto de Albuquerque Bezerra

Primeiro-secretário: Ubirajara Moreno

Diretora Financeira: Gisele Lovatel

Diretora Financeira Adjunta: Marinês Cordeiro

Diretor de Divulgação e Imprensa: Ivan Giacomelli

Diretora de Promoções Sociais, Culturais e Científicas:

Glaucia Dias Costa

Diretor de Assuntos de Aposentadoria: Wilson Erbs

GRUPO ESPECIAL PARA ATIVIDADES SINDICAIS NOS CAMPI

Campus Araranguá: Bernardo Borges

Campus Curitibanos: Mônica Santos

Campus Joinville: Rafael Gallina

Foto: Laís Godinho / Apufsc



O início: 1975

“Aos vinte e quatro de junho de mil novecentos e setenta e cinco, no salão nobre da Reitoria da Universidade Federal de Santa Catarina, Campus Universitário, Trindade, na cidade de Florianópolis, reuniram-se noventa e cinco professores desta universidade, sob a presidência do professor Hamilton Nazareno Ramos Schaefer, com a finalidade de fundar uma Associação de Professores”.

(Ata da reunião de fundação da Apufsc)

“A ideia surgiu porque os professores não tinham uma forma de se reunir. Começamos a pensar em uma entidade que congregasse os professores. E concluímos que tinha que ser uma associação, diante da pauta e das necessidades que existiam para o professor. Carlos Humberto Correa e eu resolvemos fazer a convocação e mandamos para uns 800 professores. Compareceram 165. E uma coisa importante: ninguém serviu “prato feito”. Nós fomos lá numa reunião pra debater a criação de uma associação assim, sem nada preparado. Uma coisa espontânea. Foi assim que foi fundada a associação.”

Hamilton Nazareno Ramos Schaefer

(no Boletim Apufsc Sindical nº 784, junho de 2013)



Carlos Humberto Pederneiras Corrêa



“Estava todo mundo no mesmo barco, em 1975, numa época de repressão política muito grande... em que a gente via a necessidade de se dar as mãos, se unir, não em termos políticos mas principalmente em termos intelectuais e em termos sociais. Nós queríamos saber quem é que conhecia o que, aonde e quem eram as pessoas da universidade. Este foi o motivo principal da formação da Associação dos professores... Nos congregamos para nos proteger, porque dentro da universidade quem tinha menos vez eram os professores.”

Carlos Humberto Pederneiras Corrêa

(no livro “Luta e Resistência: Apufsc 20 anos”)

I CONGRERAR REPRESENTAR E DEFENDER OS INTERESSES DOS PROF. DA UFS
ESTIMULAR O DES. . CIENCIATIVO COLABORAR DESENVOLVIMENTO UF COLABORAR INICIATIVA CORPO TECNICO ESTIMULAR A UTILIZACAO RECURSO A COMUNIDADE TABELEZER CONVENIOS CLASSICOS
Hamilton Nazareno Ramos Schaefer

1975 a 1978



SÓCIOS FUNDADORES DA APUFSC

Abelardo Rupp
Acácio Garibaldi São Thiago
Ademar de Souza
Adir Probst
Alberto Odon May
Aldo Schütz
Almir Clemente Cunha
Amaury Callado
Antônio Adolfo Lisboa
Antônio José Prudêncio
Antônio Rogério de Souza
Apóstolo T. Nicolacópolis
Ayeso Campos
Calixto Golin
Carlos Humberto P. Corrêa
Celito Detoni Júnior
Celso Teixeira
Circe Ferreira Ferreira
Cléo Nunes de Souza
Cleto de Almeida
Deurivaldo Cardoso
Dino Zanette
Djalma Lebarbenchon
Dolores R. Simões de Almeida
Domingos A. Fumo Rocco
Duartina Góss Assumpção
Edemir Costa
Edilia Vieira da Rosa
Edson Medeiros de Araújo
Edward Navarro
Egon Steiner
Eloá Vahl
Elvira dos Santos Sponholz
Elza Pinto Camargo
Ernesto Vahl Filho
Evaldo Juarez Losso
Geraldo Nicodemos Vieira
Gilberto de Oliveira Moritz
Glauco Olinger
Hamilton Nazareno Ramos Schaefer
Hans Werner Hackradt
Hélio João Moreira da Silveira
Honório Antônio Tomelin
Honorina Cavalazzi
Iná Machado Campos
Irmgard Maciel

Ivo Vencato
Ivone Digiácomo
Ivonete Izé
Jaime Oltramari
Jali Meirinho
Jane Iara Pereira da Costa
João Carlos Baron Maurer
João José Cordeiro
Joaquim José de Lira
Joaquim Soares
Joni Kreis Taglieber
Nivaldo Nuernberg
Norberto Czernay
Norberto E. Kaestner
Norberto Suhnel
Odair Gercino da Silva
Osny Lisboa
Osvaldina Cabral Gomes
Osvaldo de Oliveira Maciel
Osvaldo Furlan
Osvaldo Silva Husadel
Otília Delcy Canella
Paulo Alcione Torres de Melo
Paulo Fernando Lago
Paulo Roberto Carvalho Pereira
Paulo Roberto Hauser
Raul Valentim da Silva
Regino Antunes Maciel
Roberto de Oliveira
Roberto Grillo Cúneo
Rodi Hickel
Rogério Goulart
Roldão Consoni
Romeu Odilo Trauer
Ronaldo L. Schreiner
Rosita Dietrich Viggiano
Sara Regina Silveira de Souza
Sérgio Colle
Sérgio Nord
Sérgio Roberto Arruda
Silvio Coelho dos Santos
Silvio Garcia
Silvio Sandri
Ted Ray Taylor
Telmo Vieira Ribeiro
Valmir Gomes
Valmor Bonifácio de Sena
Valmor Cardoso da Silva
Vânio Collaço de Oliveira
Vera Teixeira

NASCE UMA ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORES

"Os trabalhadores públicos da administração direta estiveram, historicamente, afastados da organização sindical por força de lei. O Decreto nº. 19.770/31, conhecido como "lei de sindicalização", negava ao funcionalismo público este direito. Somente com a Constituição Federal de 1988 este direito é reconhecido. Até então os funcionários públicos se congregavam em "associações", "grêmios" ou "centros". (...)"

A Apufsc, fundada em 1975, surgiu como associação pelo imperativo legal, mas na alínea "a" do artigo 1º de seu Estatuto, ao discriminar suas finalidades, fica explícita uma função política: "congregar, representar e defender os interesses e direitos dos professores da Universidade Federal de Santa Catarina." (...)

"...o próprio fato de a entidade ter sido fundada num regime de ditadura, em um período difícil de reunir professores, e se os professores vieram a se reunir, já demonstrava a natureza política da Apufsc."

Hamilton Schaefer, revista Plural nº 6

A alínea "b" do art. 1º do Estatuto também define como finalidade da Apufsc "estimular o desenvolvimento científico e cultural de seus associados" e, através de atividades culturais, recreativas e de assistência, a entidade procurava atrair os professores."

Trecho do livro *Luta e Resistência: Apufsc 20 anos*, Ed. da UFSC, Florianópolis, 1996



1975 a 1978

"O período de 1968 a 1977, chamado de resistência ou de estabilidade da ditadura militar, se caracteriza pela ausência de grandes movimentos dos trabalhadores face ao terror estatal implantado de 1968 a 1978 pelo Ato Institucional nº 5, pela perseguição aos grupos guerrilheiros e pela proibição de as classes se agruparem publicamente."

(do livro *Luta e Resistência: Apufsc 20 anos*)

JORNAL DO BRASIL

Governo baixa Ato Institucional e coloca Congresso em recesso por tempo ilimitado

Brasil resusa refugiados vietnamitas

Deputado quer derramar leite como protesto

477: É PROIBIDO ESTUDAR

Foto: Acervo Apufsc

↑ O presidente da Apufsc, Hamilton Schaefer (à direita) recepciona o reitor Caspar Erich Stemmer, o vice-reitor Roldão Consoni e pró-reitores na solenidade de inauguração da primeira sede da Associação, em 24 de junho de 1975.

DECRETO-LEI Nº 477, DE 26 DE FEVEREIRO DE 1969.
Define infrações disciplinares praticadas por professores, alunos, funcionários ou empregados de estabelecimentos de ensino público ou particulares, e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, usando das atribuições que lhe confere o parágrafo 1º do Art. 2º do Ato Institucional N° 5, de 13 de dezembro de 1968,

DECRETA:

Art. 1º Comete infração disciplinar o professor, aluno, funcionário ou empregado de estabelecimento de ensino público ou particular que:

I - Alicie ou incite à deflagração de movimento que tenha por finalidade a paralisação de atividade escolar ou participe nesse movimento;

II - Atente contra pessoas ou bens tanto em prédio ou instalações, de qualquer natureza, dentro de estabelecimentos de ensino, como fora dêle;

III - Pratique atos destinados à organização de movimentos subversivos, passeatas, desfiles ou (...)

"Democratização interna na universidade, democratização na sociedade, eleições diretas, liberdade e autonomia sindical: com essas bandeiras conseguimos convencer os professores a assumir, paulatinamente, o papel de cidadãos, além do papel profissional que nós sempre exercemos no ensino, na pesquisa e na extensão. Mas precisávamos de mais: exergar o direito à cidadania e lutar pela democracia dentro e fora da universidade. Lutar também por direitos e reivindicações que tinham essencialmente uma conotação sindical. Mas, por muito tempo, os servidores públicos foram proibidos de se sindicalizar e de fazer movimentos reivindicativos."

Osvaldo de Oliveira Maciel, em entrevista para Apufsc, outubro de 2004

1978 a 1982

50
APUFSC
ANOS

"A história do Movimento Docente na UFSC durante a ditadura militar se confunde com a história da Apufsc, criada em 1975, mas grandemente atuante a partir de 1978, já no período final da ditadura. A Apufsc de 1978 a 1984 teve um papel importante na UFSC e no Movimento Docente Nacional, tanto em termos de reivindicações salariais, de carreira, de defesa da Universidade Pública e Gratuita e de democratização no interior da UFSC. Durante esse período, a Apufsc esteve presente, ao lado de outros movimentos sociais, na luta pelo retorno ao Estado Democrático no país (Diretas já!) e na construção de uma Universidade e de uma Educação pública, gratuita e de qualidade. Esse momento do Movimento Docente precisa ainda ser devidamente pesquisado e contado, pela riqueza de seus ensinamentos."

Trecho extraído do Relatório Final da Comissão Memória e Verdade da Universidade Federal de Santa Catarina, Vol. 1, 2018, pg 269.



Fotos: Acervo Apufsc



No dia 14 de outubro de 1978, ocorreu a posse da primeira diretoria da Apufsc eleita pelo voto direto. A partir daí, as ações da entidade passaram a ter um forte caráter sindical em defesa da universidade pública. De 1980 a 1982, o movimento docente realizou três grandes greves. A primeira, em 1980, paralisou 19 universidades autárquicas e sete escolas isoladas durante 26 dias. A segunda, em 1981, durou 20 dias e envolveu 19 universidades e cinco isoladas, já sob a coordenação da Associação Nacional de Docentes (Andes), criada naquele ano, cujo primeiro presidente foi Osvaldo Maciel. Em 1982, pela primeira vez, a Andes, representando docentes, e a Fasubra, representando técnicos-administrativos em educação, fizeram uma mobilização conjunta e greve que durou 32 dias.



Osvaldo de Oliveira Maciel



Raul Günther

GESTÃO 1978 – 1980

Presidente: Osvaldo de Oliveira Maciel
Vice-presidente: Jorge Lorenzetti
Diretor Administrativo: Carlos Luiz Ribeiro do Carmo (Carioca)
Diretora Administrativa Adjunta: Terezinha Gasco Volpato
Diretor Financeiro: Luiz Henrique Westphal Verani (Kiko)
Diretor Financeiro Adjunto: Luiz Jairo Branco Machado

CONSELHO DELIBERATIVO
Titulares: Ayrton Ribeiro de Oliveira, Alcides Rabelo Coelho, Fernando N. Snizek, José de Pinho Alves Filho, Espindola, Zuleika M. Lenzi
Suplentes: Maria Helena Almança, Ricardo Nunes, Tanira Piacentini

CONSELHO FISCAL
Titulares: Arno Bolmann, Célio Espindola, Zuleika M. Lenzi
Suplentes: Maria Helena Almança, Ricardo Nunes, Tanira Piacentini

GESTÃO 1980 – 1982

Presidente: Osvaldo de Oliveira Maciel
Vice-presidente: Raul Günther
Secretário-geral: Neri dos Santos
1º Secretário: Ina Machado Campos
Tesoureiro-geral: Ubaldo César Balthazar
1º Tesoureiro: Jonas Salomão Spricigo
Diretor de Divulgação e Imprensa: Pedro de O. Guimaraes
Diretora de Promoções Culturais e Científicas: Marli Auras
Diretor de Promoções Sociais e Esportivas: Airody Pinheiro dos Santos

50
APUFSC
ANOS



General João Figueiredo e governador Jorge Bornhausen



Fotos: arquivo do jornal O Estado



Palácio Cruz e Sousa, na Praça XV, que em 1979 era sede do governo estadual

Um protesto popular contra o governo do general Figueiredo tomou proporções de tumulto quando o próprio presidente resolveu descer à rua e enfrentar os descontentes, em novembro de 1979. A homenagem de Figueiredo a Floriano Peixoto foi um dos estopins da revolta. A placa foi retirada e queimada por manifestantes no ato que ficou conhecido como Novembrada.

1978 a 1982



Nos cartazes comemorativos aos 30 anos Apufsc, em 2006, foi publicada uma entrevista que o professor Osvaldo de Oliveira Maciel tinha dado em 20 de fevereiro 2003 ao historiador César Augusto Félix, na qual ele conta um pouco de sua trajetória pessoal, profissional e de militante. Estes são alguns trechos:



Acervo Apufsc

"Em 1980, lideramos a primeira greve das universidades autárquicas do Brasil. Essa greve foi também a primeira dos servidores públicos no regime militar. Se você bem lembrar, na época existia uma lei que proibia os servidores públicos de organizarem greve. Mesmo assim fomos à luta e conseguimos conquistas significativas para os professores das universidades federais. Em fevereiro de 1981, fui eleito o primeiro presidente da Andes, nosso Sindicato Nacional dos Docentes do Ensino Superior. (...)

A greve nacional não só propiciou o surgimento da Andes, da sua primeira diretoria, como ela nos ensinou o seguinte: você jamais vai conseguir unanimidade em movimentos sindicais acadêmicos. Porém, você pode conseguir uma certa unidade forjada na luta; então eu diria que a greve de 1980, além de permitir o surgimento e a fundação da Andes e sua primeira diretoria, teve lições embutidas de sabedoria política muito importantes. (...)

O ano de fundação da Andes encontrava o país mergulhado em grave crise econômica, em meio a um acirramento das contradições políticas e sociais decorrentes. O governo do general Figueiredo enfrentava dificuldades crescentes com os porões do regime, inconformados com a abertura em andamento. A economia dava sinais claros de descontrole, acelerando-se a deteriorização que iria resultar na falência do "setembro negro", em 1982, quando o país capitulou diante das fórmulas ortodoxas do FMI. (...)

Vivia-se, então, o recrudescimento da crise e do arrocho salarial contra os trabalhadores. A pauta de reivindicação foi protocolada, mas o Aureliano Chaves, presidente em exercício, recusara-se a receber os sindicalistas. No caso mais específico dos docentes, estudo provava que a política de achatamento salarial reduzira os salários em 45% desde 1970, o que apresentava um dos itens da pauta apresentada ao MEC.

florianópolis 1-5 DE FEVEREIRO 1982

1º CONGRESSO

ANDES

pauta:

1. avaliação do movimento
2. programa de luta
3. estatuto definitivo
4. eleição da 1ª diretoria

Informações:
APUFSC TEL: (048) 33 28-44
campus universitário - trindade
CEP 88000 Florianópolis

"O primeiro Congresso Nacional da Andes foi realizado em Florianópolis de 1º a 5 de fevereiro de 1982, tendo a UFSC como universidade anfitriã e a Apufsc como AD responsável pela sua organização, juntamente com a diretoria e a Regional Sul da Andes. O Congresso reuniu 270 delegados, que durante cinco dias tiveram a oportunidade de ratificar e consolidar, com base em experiências de luta, os princípios fundamentais sobre os quais os docentes estavam construindo sua prática associativa, sindical e política.

O primeiro congresso foi um marco importante, um ponto de partida para a construção de referenciais políticos unificadores a despeito das divergências concretas sobre questões como estrutura e organização sindicais, inserção na luta política dos trabalhadores e da sociedade, e algumas questões referentes à própria universidade, por exemplo, a necessidade da definição de um modelo alternativo."

1982 a 1986



Em 1983 começa o processo de escolha do reitor da UFSC pela comunidade universitária: uma consulta democrática apoiada pela Apufsc

"Houve uma participação maciça. Foi uma eleição igual a qualquer outra, precedida de campanhas, comícios e promessas. A exceção: foi limpa e transcorreu em alto nível", diz a edição do Jornal Universitário, de abril de 1984. Os mais votados, pela ordem, foram: Rodolfo Pinto da Luz, Osvaldo de Oliveira Maciel, Álvaro Reinaldo de Souza, Alzira Hessmann Dutra, Arno Bollmann e Ana Maria Beck. O processo de escolha foi paritário, com peso de um terço para cada categoria (docente, técnico e discente). Após a consulta, a lista foi homologada pelo Colégio Eleitoral, formado pelos membros dos três Conselhos da Universidade – o Conselho Universitário (CUN), o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) e o Conselho de Curadores.

O processo, organizado pelas entidades representativas (Apufsc, DCE e Asufsc) foi pioneiro: "Foi o primeiro caso no país em que uma eleição direta em universidades levou à nomeação do primeiro da lista e, daí em diante, houve uma tendência de que as eleições fossem diretas, organizadas pelas universidades. Foi a UFSC que acabou liderando esse processo nacionalmente", afirmou Rodolfo Pinto da Luz, o reitor eleito pela comunidade universitária da UFSC.

APUFSC JORNAL

ATENÇÃO:

VEM AÍ A ELEIÇÃO

EU FUI ELEITO POR UM COLEGIADO.

EU FUI ELEITO PELA MINHA COMUNIDADE!

PARA REITOR



Na gestão de Hamilton Abreu como presidente da Apufsc, e Luiz Henrique Verani como tesoureiro, foi criado o Cheque-Apufsc, uma forma criativa de defender os filiados da inflação.



GESTÃO 1982 – 1984

Presidente: Raul Güenther
Vice-presidente: Getúlio Dornelles Larratea
Secretária-geral: Maria Teresinha Paulilo
1º Secretária: Anamaria Beck
Tesoureiro-geral: Jonas Salomão Spricigo
1º Tesoureira: Maria Conceição de F. Cardoso Silva
Diretoria de Divulgação e Imprensa:
 Airton Kanitz e Enio Luiz Pedrotti
Diretoria de Promoções Culturais e Científicas:
 Celio Gregório de Espíndola
Diretoria de Promoções Sociais e Esportivas:
 João José Piacentini e Oscar José Archer

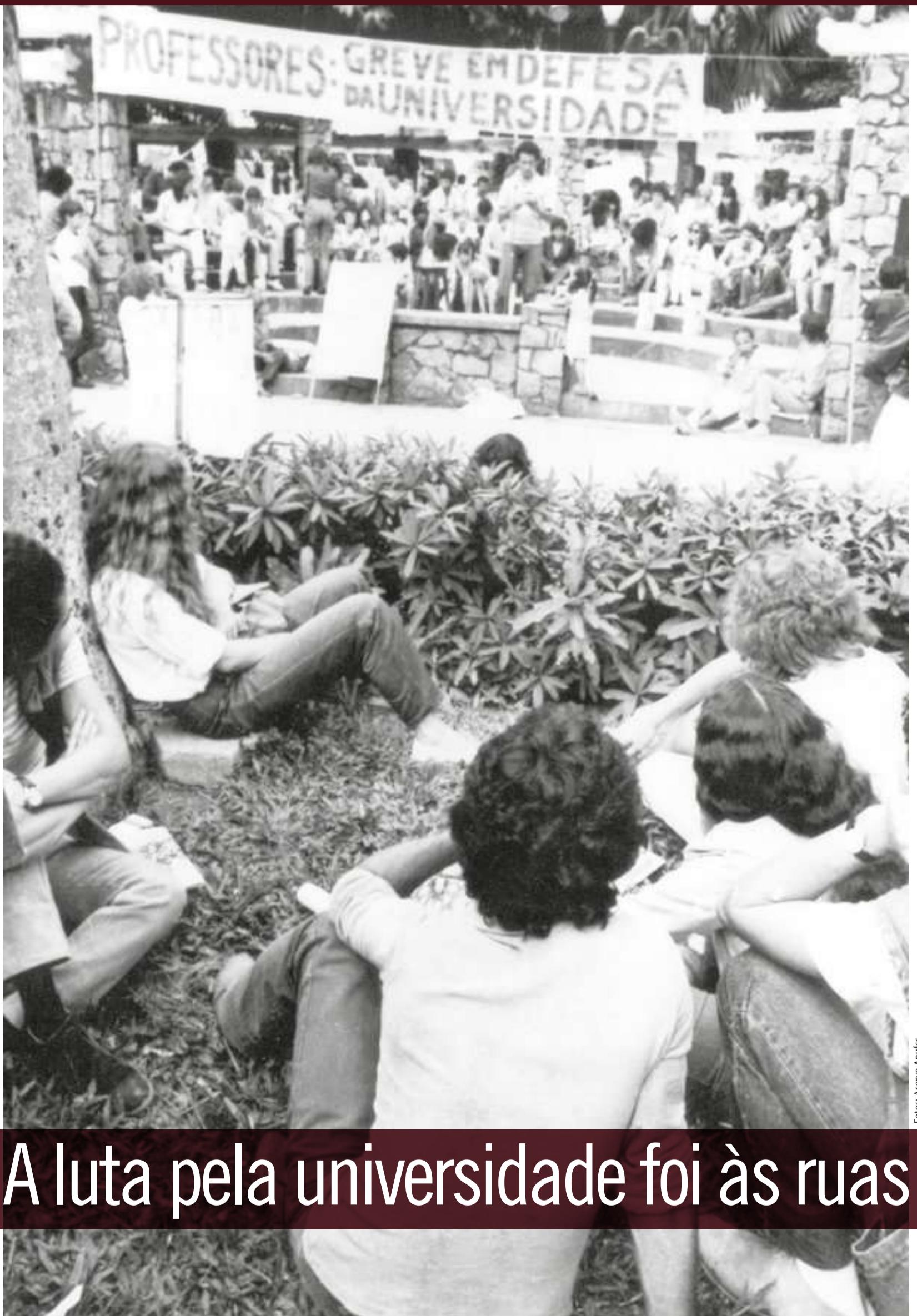
CONSELHO FISCAL
Titulares: Vilmo Francisco de Faria, Ronaldo da Silva, Marli Auras
Suplentes: Edemar Buzzanello, Armando Lisboa, Tânia Regina Ramos

Presidente: Hamilton Carvalho de Abreu
Vice-presidente: Talmir Duarte da Silva
Secretária-geral: Maria Teresa Leopardi
1º Secretária: Edla Maria Faust Ramos
Tesoureiro-geral: Luiz Henrique Westphal Verani (Kiko)
1º Tesoureira: Carlos Alberto Franca Dantas
Diretoria de Divulgação e Imprensa:
 Amazile de Holanda Vieira
Diretoria de Promoções Culturais e Científicas:
 Lore Fortes
Diretoria de Promoções Sociais e Esportivas:
 Dino Zanete

CONSELHO FISCAL
Titulares: Clarice Loguerico Leite Luz, Norberto Suhnel, Carlos Eduardo Andrade Pinheiro
Suplentes: Bartira Cabral da Silveira Frandi, Edna Garcia Maciel Fiod, José Francisco D. de G. C. Fletes

1982 a 1986

50
ANOS
APUFSC



Fotos: Acervo Apufsc

A luta pela universidade foi às ruas

50
ANOS
APUFSC

1982 a 1986



Evaristo Teixeira / Jornal do Brasil

Em 1977, a Apufsc decidiu que suas diretórias seriam eleitas pelo voto direto dos filiados. Em 1983, a Apufsc lançou um movimento inédito, para que o reitor da UFSC fosse eleito diretamente, por representações paritárias de docentes, servidores e estudantes.



O engajamento da Apufsc na campanha nacional pelas eleições diretas para presidente da república em 1984, portanto, foi uma consequência natural de uma história de lutas pela democracia.

1986 a 1990



O ano de 1987 marcou o fracasso do “pacto social” do governo Sarney e caracterizou-se como o ano das greves no Serviço Público. Segundo o “Brasil 1987 – Relatório Sobre a Situação Social do País” do Núcleo de Estudos de Políticas Públicas da Unicamp (publicado em 1989), foram deflagradas 838 greves, somando 100 milhões de jornadas não trabalhadas.

A greve de 1987 nas instituições federais de ensino durou 44 dias e conquistou o Plano Único de Classificação e Redistribuição de Cargos e Empregos, aprovado pelo Congresso, que unificou o regime jurídico das autarquias e fundações.

Naquele ano, a campanha para a eleição de reitor na UFSC teve participação de uma chapa da Apufsc, com Arno Bollmann e Telma Piacentini.



Fotos: Acervo Apufsc

GESTÃO 1986 – 1988

Presidente: Luiz Henrique Westphal Verani (Kiko)
Vice-presidente: Armando de Pádua Fiuza
Secretário-geral:
 Antônio C. B. Dias / José Francisco D. de G. C. Fletes
1º Secretário: Ricardo Tramonte
Tesoureiro-geral: Mariano Moreira
1º Tesoureiro: Cézar Zucco
Diretoria de Divulgação e Imprensa:
 Maria Helena Almanca
Diretoria de Promoções Culturais e Científicas:
 Maria de Lourdes Krieger Locks
Diretoria de Promoções Sociais e Esportivas:
 Nelson da Silva Aguiar

CONSELHO FISCAL
Titulares: Crenilde Campelli, Norberto Etges, Ernesto Raizer Neto
Suplentes: Antônio Farias Filho, Laura M. Huebner, Norberto Czernay

Luiz Henrique Westphal Verani



GESTÃO 1988 – 1990

Presidente: Edmundo Lima de Arruda Junior
Vice-presidente: Vera Lúcia Bazzo
Secretário-geral: Milton Divino Muniz
1º Secretário: Paulo Emílio Lovato
Tesoureiro-geral: Marco Aurélio da Ros
1º Tesoureiro: Clarilton Edzard Davoine Cardoso Ribas
Directoria de Divulgação e Imprensa:
 Maria Odete dos Santos
Directoria de Promoções Culturais e Científicas:
 Nelma Baldin
Directoria de Promoções Sociais e Esportivas:
 Davi Riveiro Tames

CONSELHO FISCAL

Titulares: Corália Piacentini,

Edda A. Ferreira, Acires Dias

Suplentes: Bartira Cabral da

Silveira Grandi, Jonas Salomão

Spriego, Miriam Carvalho Alves

Acervo Apufsc

1986 a 1990



Foto: Agência Senado



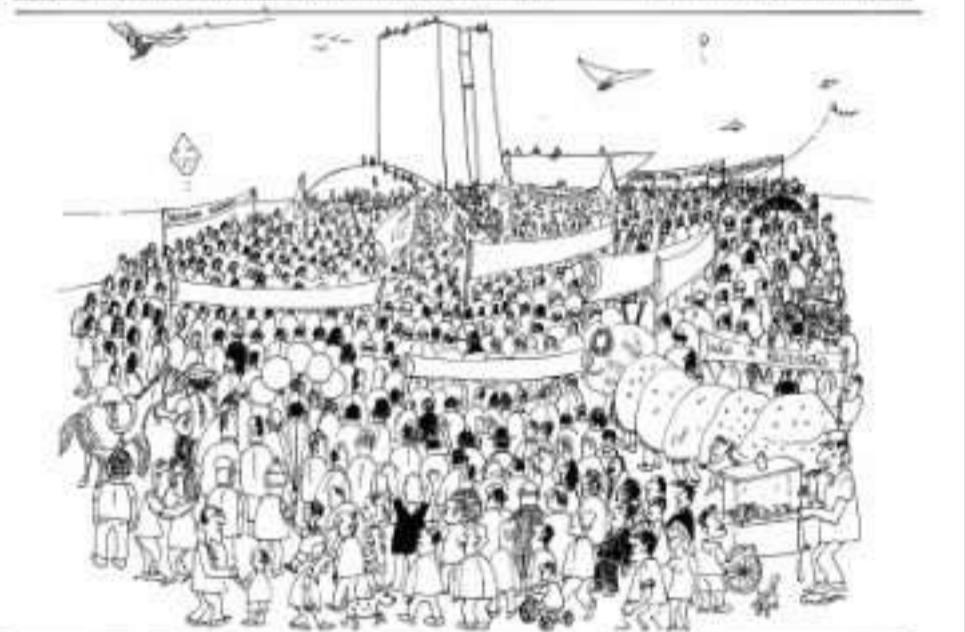
Em 1988 foi promulgada a nova Constituição, chamada de “Constituição Cidadã” porque trouxe avanços em relação aos direitos e garantias, além de dar voz à sociedade civil organizada e consolidar o Estado Democrático de Direito.

Um Grupo de Trabalho da Apufsc-SSind acompanhou de perto, com o Sindicato Nacional, a luta em defesa da educação pública como política de Estado, na elaboração da Constituição de 1988.

Entre os avanços, a nova Constituição aprovou o direito de sindicalização dos servidores públicos e a liberdade quanto à forma de organização. Mas não ocorreram só conquistas para a escola pública: no texto da nova Constituição foi aprovada a inclusão de “verbas públicas para o setor privado” da educação.

Jornal da Constituinte

Órgão de divulgação das atividades da Assembleia Nacional Constituinte
 Brasília, 1 a 7 de junho de 1987 — Nº 1



ESTA CARTA É NOSSA!



O Menor Abandono e a maior Constituição
 Pág. 8 e 9
 Chega a Próxima Etapa da Preparação
 Pág. 15
 Qual a Melhor Sistema de Governo
 Pág. 3
 Os Partidos e a Fazenda dos Milhões
 Pags. 12 a 13
 Continua Pags. 14, 7, 8

Senador Laudo, Presidente da Comissão de Constituição, Direitos Humanos e Cidadania



A Apufsc teve uma participação relevante nas discussões que o Fórum em Defesa da Escola Pública fez, em 1989, sobre a Lei de Diretrizes e Bases (a LDB, necessária para regulamentar a Constituição aprovada no ano anterior), representada pelas professoras Tanira Piacentini, Graça Bollmann, Doroti Martins, Olinda Evangelista e pelos professores Osvaldo Maciel e Wilson Schindt.

1986 a 1990



Em 1989 as greves atingiram seu ponto máximo na década por dois fatores: eleições presidenciais e contínuo crescimento das taxas de inflação, acumulando quase 1.900% ao ano.

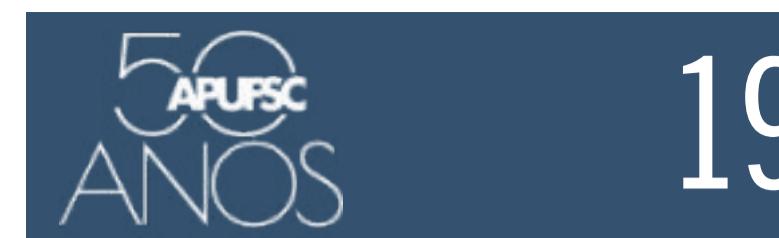
A greve de 1989, na UFSC, durou 68 dias. Na gestão de Edmundo Lima de Arruda Jr. como presidente da Apufsc, Luiz Carlos Prestes veio proferir palestras para os professores em greve.



Fotos: Acervo Apufsc



1990 a 1994



A capa do Jornal da Apufsc nº 13, de novembro de 1990, anunciava a transformação oficial da Apufsc em Seção Sindical da Andes-SN.

“Como categoria de assalariados que somos, precisamos centrar nossa luta nos três eixos aprovados pelo XXII Conad: defesa da autonomia, verbas e salários.”

Em 1991 a Apufsc lançou a revista **Plural**, marcando a data com eventos sociais e culturais, como palestras de Maurício Tragemberg e Cesare Galvan e o seminário sobre Gramsci, com Edmundo Dias.



A greve de 1991 foi uma das mais longas, com duração de 108 dias. Em Santa Catarina, o governador Vilson Kleinübing (PFL) colocou a Polícia Militar nas ruas para reprimir o movimento.



GESTÃO 1990 – 1992

Presidente: Marco Aurélio da Rosa
Vice-presidente: Albertina Dutra Silva
Secretário-geral: Doroti Martins
1º Secretário: Maria Beatriz Shiozawa
Tesoureiro-geral: Paulo Pinheiro Machado
1º Tesoureiro: Nilton de Oliveira Cunha
Diretoria de Divulgação e Imprensa:
Armi Maria Cardoso
Diretoria de Promoções Culturais e Científicas:
Vera Lúcia Bazzo
Diretoria de Promoções Sociais e Esportivas:
Iara Regina Damiani de Oliveira

CONSELHO FISCAL

Titulares: Roberto Samohyl
Ricardo Nunes, Cesar A.
Butignol
Suplentes: Ary Cesar Mineiro
Marcia P. Hofmann, Tânia F.
Ramos

GESTÃO 1992 – 1994

1990 a 1994

50
ANOS
APUFSC



O processo de impeachment de Collor transcorreu no período em que a Apufsc era dirigida pela gestão de Marco da Ros. O sindicato mobilizou os professores, que participaram de passeatas a favor da destituição do presidente, algumas delas com mais de 5 mil participantes.

“Talvez a maior lição que podemos tirar do período Collor é a de que não adianta destronar os tiranos, mas sim, repensar as estruturas que os produzem.”

Erni J. Seibel, na revista Plural, ago/dez 1993,
citando Marilena Chauí.

1990 a 1994

50
ANOS
APUFSC



Em 1993 ocorreu a primeira greve unificada dos servidores públicos federais, com apoio dos estudantes. Durou 31 dias (13/05 a 14/06).



Fotos: Acervo Apufsc



Em novembro e dezembro de 1993 a Apufsc promoveu o seminário “Mercosul e as metamorfoses no Mundo do trabalho”, com apoio da UFSC, do Sinergia e do Sindicato dos Bancários. Entre os palestrantes e debatedores convidados para as mesas temáticas estavam os professores José Paulo Neto (PUC-RJ), Antônio Carlos Mazzeo (Unesp), Joana Maria Pedro (UFSC) e Edmundo Dias (Unicamp).

1994 a 1998



A posse da gestão 1994/1996



GESTÃO 1994 – 1996

Presidente: Osnir Jacó da Silva
Vice-presidente: Mário Luiz Vincenzi
Secretário-geral: Waldir José Rampinelli
1º Secretário: Suzana Célia Scramim
2º Secretário: Anamaria Beck
Tesoureiro-geral: Antônio Carlos Machado da Rosa
1º Tesoureiro: Giovani de Lorenzi Pires
2º Tesoureiro: Vera Maria Ribeiro Nogueira
Diretoria de Divulgação e Imprensa: Fernando Pontes de Souza
Vice-diretor de Divulgação e Imprensa: José Gonçalves de Medeiros
Diretoria de Promoções Culturais e Científicas: José Soares Gatti Júnior
Vice-diretor de Promoções Culturais e Científicas: Maria Esmeralda Gonçalves
Diretoria de Promações Sociais e Esportivas: Ana Conceição D. Sieveking
Diretoria de Política Sindical: Bernadete Wrubleski Aued
Diretoria de Relações Institucionais: Milton Divino Muniz
Diretoria de Aposentados: Antônio Carlos Scaramello

CONSELHO FISCAL
Titulares: Carlos Brisola Marcondes, João José Piacentini, Albertina Dutra Silva

Osnir Jacó da Silva

Milton Divino Muniz

GESTÃO 1996 – 1998

Presidente: Milton Divino Muniz
Vice-presidente: Magaly Mendonça
Secretário-geral: Albertina Dutra Silva
1º Secretário: João Eduardo Pinto Bastos Lupi
2º Secretário: Carlos Henrique Lemos Soares
Tesoureiro-geral: Vera Maria Ribeiro Nogueira
1º Tesoureiro: Edna Maciel Fiod
2º Tesoureiro: Regina Carvalho
Diretoria de Divulgação e Imprensa: Valmir José Oleias
Vice-diretor de Divulgação e Imprensa: Ary Cesar Minella
Diretoria de Promoções Culturais e Científicas: José Alvim
Vice-diretor de Promoções Culturais e Científicas: Ana Lice Brancher
Diretoria de Promações Sociais: Americo Ishida
Diretoria de Política Sindical: Idaletto Malvezzi Aued
Diretoria de Relações Institucionais: Clair Castilhos Coelho
Diretoria de Aposentados: Coralia Teresinha Piacentini



Fotos: Acervo APUFSC

1994 a 1998



APUFSC 20 Anos

Revendo a história

Para marcar a passagem do seu 20º aniversário, a APUFSC-SSIND promoveu nos dias 17 e 26 de maio e 9 de junho de 1995 uma série de debates, com o objetivo de resgatar a história da Associação e do próprio movimento docente na Universidade Federal de Santa Catarina. Dividido em três partes, o Seminário contou com a participação de diversos ex-dirigentes da entidade. Como forma de estimular a discussão sobre o tema, e dando continuidade ao calendário comemorativo desses 20 anos, a revista Plural traz agora a íntegra dos debates realizados.



O lançamento da revista Plural comemorativa aos 20 anos de fundação da Apufsc ocorreu em um evento social muito concorrido, que contou com a presença de palestrantes convidados, como James Petras (na foto acima).

"Em 1996 foi lançado o livro 'Luta e Resistência: Apufsc 20 anos', ainda como parte das comemorações pelo aniversário da entidade. Ali estão registrados momentos fundamentais da história da Associação dos Professores da Universidade Federal de Santa Catarina de 1996."

O Departamento de História, por solicitação da Apufsc, esteve diretamente envolvido nesse trabalho, elaborou o projeto de pesquisa e desenvolveu-o até chegar a este livro.

A Apufsc apoiou com bolsas de estudo a um grupo de cinco estudantes que, sob a coordenação e trabalho conjunto de três

21

A APUFSC na ditadura militar

Nesse primeiro bloco de debates, os professores Hamilton Schaefer e Jorge Lorenzetti – que participou do Seminário representando o professor Osvaldo Maciel – discutem a atuação da APUFSC durante o regime militar. Sob a coordenação do professor Silvio Coelho dos Santos, o debate conta também com a participação dos professores Gerônimo Wanderley Machado, Luiz Fernando Scheibe e Bernadete Aued.

APUFSC e os anos 90

Já não somos mais o que éramos, e que seremos?

Na terceira e última parte dos debates comemorativos dos 20 anos de fundação da APUFSC, os professores Milton Muniz – que participou da mesa representando o professor Edmundo Arruda Júnior –, Marco Da Ron, Bernadete Aued e Osnir Jacó da Silva discutem "A APUFSC nos anos 90", procurando resgatar aspectos do período que envolve o final dos anos 80 e a transformação da Associação em Sindicato Sindical da ANDES.

A APUFSC na Nova República

De associação a Sindicato

A programação comemorativa dos 20 anos da APUFSC prosseguiu no dia 26 de maio, com mais um debate da série "Revendo a História". Neste dia participaram os professores Raul Guenther, Hamilton Abreu e Luiz Henrique Verani, que presidiram a entidade nos períodos de 1982 a 1984, 1984 a 1986 e 1986 a 1988, respectivamente. Na coordenação dos trabalhos da mesa estava a professora Tanira Piacentini.

Acima, recortes da página inicial de cada uma das seções da revista dos 20 anos.

professores (Eunice Sueli Nodari, Marcos Vinícius de Almeida Saul e Waldir José Rampinelli-MA), desenvolveram o projeto ao longo de quinze meses, de maio de 1995 a julho de 1996.

O resultado de tal esforço investigatório é rico e interessante. O livro apresenta também um substancial caderno fotográfico relativo ao período, organizado pelas professoras recém-aposentadas do Colégio de Aplicação, Carmen Aide Hermes e Tanira Margarete Piacentini."

Trecho da resenha publicada por Marli Auras na revista Plural nº 8 (jul/dez de 1996)

1994 a 1998



50
APUFSC
ANOS

A greve de 1996 durou 56 dias e mobilizou 45 instituições federais de ensino. Sem conquistas significativas e diante das dificuldades de negociação com o governo Fernando Henrique Cardoso, a greve foi encerrada em 21 de junho.

Fotos: Acervo Apufsc



O seminário “A globalização, o neoliberalismo e o socialismo na América Latina”, promovido pela Apufsc em 1996, teve entre os convidados Luís Javier Garrido e Heinz Dieterich Steffan

1998 a 2002

50
APUFSC
ANOS

SINDICALISMO HOJE
APUFSC-SSIND.
LEO DE ESTUDOS SOBRE AS TRANSFORMAÇÕES NO MUNDO DO TRABALHO



“O seminário Sindicalismo Hoje, promovido pela Apufsc (em 1998) buscou ampliar a reflexão acerca deste assunto controverso e trazer algumas luzes às dificuldades de quase todos aqueles que se vêm diante do desafio de avaliar e propor alternativas sindicais no presente.”

Bernadete Aued, coordenadora do seminário.



Foto: Acervo Apufsc



GESTÃO 1998 – 2000

Presidente: Corália Teresinha Piacentini
Vice-presidente: Milton Divino Muniz
Secretário-geral: Valmir José Oleias
1º Secretário: Gerônimo Wanderlei Machado
2º Secretário: Selvino José Assmann
Tesoureiro-geral: Regina Carvalho
1º Tesoureiro: Vera Maria Ribeiro Nogueira
2º Tesoureiro: Aurélia Celeste
Diretoria de Divulgação e Imprensa: Anamaria Beck
Vice-diretor de Divulgação e Imprensa: Mario Águia Teixeira
Diretoria de Promoções Culturais e Científicas: Maria Helena Almanca
Vice-diretor de Promoções Culturais e Científicas: Silvia Zanatta da Ros
Diretoria de Promoções Sociais: Elza Costa Netto Muniz
Diretoria de Relações Institucionais: Norberto Rech
Diretoria de Política Sindical: Edna Garcia Maciel Fiod
Diretoria de Assuntos dos Aposentados: Maria Esmênia Gonçalves

CONSELHO FISCAL
Titulares: Idaleto Aued, Virginia Figueiredo e Silva, Sandra Maria Bayerstoff
Suplentes: Antônio de Miranda Wosni, Andréia Zanella, Alexandre Verzani Nogueira

Corália Teresinha Piacentini

Paulo Marcos Borges Rizzo

GESTÃO 2000 – 2002

Presidente: Paulo Marcos Borges Rizzo
Vice-presidente: Doroti Martins
Secretário-geral: Maria Odete dos Santos
1º Secretário: José Gonçalves Medeiros
2º Secretário: Carlos Eduardo dos Reis
Tesoureiro-geral: Danuza Meneghelli
1º Tesoureiro: Roberta Pires de Oliveira
2º Tesoureiro: Sônia Laus
Diretoria de Divulgação e Imprensa: Fábio Lopes da Silva
Vice-diretor de Divulgação e Imprensa: Fernando Ponte
Diretoria de Promoções Culturais e Científicas: Américo Ishida
Vice-diretor de Promoções Culturais e Científicas: Maurício Roberto da Silva
Diretoria de Promoções Sociais: Fábio Pinto
Diretoria de Relações Institucionais: Pedro Antônio Vieira
Diretoria de Política Sindical: Paulo Tumolo
Diretoria de Assuntos dos Aposentados: Valmir Martins

CONSELHO FISCAL
Titulares: Raul Guenther, Marcos Ribeiro Ferreira, Nildo Ouriques
Suplentes: Tereza Cristina P. Barbosa, Acires Dias, Iara Regina Damiani

1998 a 2002



Em 1998 a greve durou 104 dias, com participação de professores e técnicos-administrativos de 51 Instituições Federais de Ensino (IFEs) e apoio de estudantes. Como resultado, o governo retirou do Congresso a PEC 370, que previa reforma administrativa. Docentes da UFSC foram a Brasília participar da Jornada Nacional de Luta por Emprego, Educação e Direitos Sociais.



A greve de 2000 durou 87 dias, conduzida por professores e técnicos de 31 IFEs, com apoio de outros servidores públicos e de estudantes.



Em 2000 ocorreram vários eventos organizados pela Apufsc. Em junho, debate sobre a destruição das Universidades Latinoamericanas, com Luís Javier Garrido (Unam) e Roberto Romano (Unicamp). E, em setembro, seminários sobre a Previdência Social e sobre Reforma Administrativa e Educação Pública.

1998 a 2002



Greve de 2001, Assembleia Geral

2002 a 2006

A greve de 2003 mobilizou docentes contra a reforma da Previdência proposta pelo governo federal por meio da PEC 40, que visava retirar os direitos garantidos aos aposentados na Constituição. Durou 59 dias. Um dos resultados foi a elaboração de uma PEC paralela, aprovada em 2005, que diminuiu alguns dos efeitos nefastos da proposta original.



Fotos: Acervo Apufsc

A Apufsc sediou, em junho de 2002, o 44º Conselho Nacional do Andes-SN (Conad). O grande debate foi o “Movimento Docente e Conjuntura”, dividido em dois temas: “Avaliação e atualização do plano de lutas” e “Questões organizativas e financeiras da Andes-SN”. O evento também celebrou os 20 anos do 1º Congresso da Andes, promovido pela Apufsc em 1982.



O professor Osvaldo de Oliveira Maciel ingressou na UFSC em 1966. Em 1978, com a chapa Independência e Luta, foi eleito presidente da Apufsc. Reeleito para a gestão 1980/1982, afastou-se em 1981 para ser o primeiro presidente da Andes (initialmente Associação Nacional dos Docentes do Ensino Superior e depois Sindicato Nacional dos Docentes do Ensino Superior). E em 2002 retornou à diretoria da Apufsc, com Paulo Rizzo como presidente.

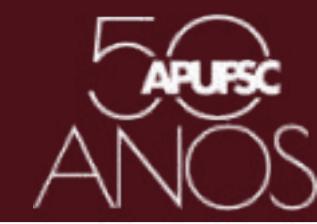


GESTÃO 2002 – 2004

Presidente: Paulo Marcos Borges Rizzo	CONSELHO FISCAL
Vice-presidente: Osvaldo de Oliveira Maciel	Titulares: Bartira Cabral da Silveira Grandi, Nádia Maria Novais Luna, Alberto Elvino Franke
Secretário-geral: Maria Odete Santos	Suplentes: Luiz Sérgio Philippi, César Augusto Pompeo, Maria Terezinha Silveira Paulilo
1º Secretário: Magaly Mendonça	
2º Secretário: Anamaria Beck	
Tesoureiro-geral: Carlos Henrique Lemos Soares	
1º Tesoureiro: Feliz Pedro Q. Gomez	
2º Tesoureiro: Altamir Dias	
Diretoria de Divulgação e Imprensa: Tanira Piacentini	
Vice-diretor de Divulgação e Imprensa:	
Rafael Camorlinga Alcaraz	
Diretoria de Promoções Culturais e Científicas:	
Alai Garcia Diniz	
Vice-diretor de Promoções Culturais e Científicas:	
José Ernesto de Vargas	
Diretoria de Promações Sociais: Danilo Wilhelm Filho	
Diretoria de Relações Institucionais: Clarilton Ribas	
Diretoria de Política Sindical: Maria da Graça Bollmann	
Diretoria de Assuntos dos Aposentados:	
Maria Helena Almanca	

GESTÃO 2004 – 2006

Presidente: Carlos Henrique Lemos Soares	CONSELHO FISCAL
Vice-presidente: Hamilton Carvalho de Abreu	Titulares: Paulo Pinheiro Machado, Ivo Sostisso, Honorato Domingos Benedet
Secretário-geral: Bartira Cabral Grandi	Suplentes: Raul Burgos, Nadia Maria Luna, Rozangela Curi Pedrosa
1º Secretário: José Arno Scheidt	
2º Secretário: Anamaria Beck	
Tesoureiro-geral: Magaly Mendonça	
1º Tesoureiro: Paulo Cesar Tettamany D'Ajello	
2º Tesoureiro: Alberto Elvino Franke	
Diretoria de Divulgação e Imprensa: Sandra Mendonça	
Vice-diretor de Divulgação e Imprensa:	
Maria da Graça Bollmann	
Diretoria de Promoções Culturais e Científicas:	
Carlos Alberto Franca Dantas	
Vice-diretor de Promoções Culturais e Científicas:	
Tanira Margarete Piacentini	
Diretoria de Promações Sociais: Maria Terezinha Paulilo	
Diretoria de Relações Institucionais: Clarilton Ribas	
Diretoria de Política Sindical: Carlos Becker Westphall	
Diretoria de Assuntos dos Aposentados:	
Maria Helena Almanca	



2002 a 2006



Fotos: Acervo Apufsc



Uma delegação da Apufsc (foto acima) participou do Fórum Social Mundial em 2002, em Porto Alegre, que reuniu mais de 50 mil participantes de 123 países. O evento, organizado por movimentos sociais de vários continentes desde 2001, tem como objetivo elaborar alternativas para transformação social global.



O historiador César Augusto Félix iniciou seu trabalho de pesquisa histórica da Apufsc em 2003 a convite do professor Osvaldo Maciel. Em 2004 e 2006 organizou duas exposições no hall da Reitoria e compilou material para a produção de um livro sobre os 30 anos da entidade.

Nova Diretoria

Acima: Franke, Tanira, Magali, Rihual, Zé Arno, Maria Helena, Hamilton e Carlos Soares. Ao lado: Bartira, Honório, Paulo Cesar, Sandra e Ivo. No detalhe, o novo presidente da Apufsc, Carlos Soares.

SUPERAR A CRISE

Estamos assumindo a direção da Apufsc conscientes de que a Universidade Pública Brasileira passa por sua maior crise, em meio a um quadro de perplexidade política onde compromissos históricos e princípios éticos e democráticos têm sido traídos sem o menor pudor.

(...)

Assim, ao longo das últimas décadas, a Universidade Pública esteve sempre no foco da resistência às políticas anti-sociais dos vários governos, desde a ditadura militar. E nesta trajetória, além de garantir a sua própria sobrevivência, assumiu e cultivou importantes princípios que orientaram a sua conduta ética, visando garantir o seu caráter democrático e autônomo.

(...)

Defendemos um modelo de Universidade que preserve o seu caráter público referenciado no bem coletivo, fortalecendo todas as suas áreas de abrangência e não apenas aquelas que, aos olhos do mercado, se mostram mais atrativas ou competitivas. Defendemos um modelo de Universidade que permita ao professor preservar a sua condição de educador e formador de cidadãos e é com esta disposição que a nossa diretoria assume junto com você a luta em defesa da Universidade. Com alegria.

Diretoria da Apufsc

(Editorial publicado na capa do Boletim nº 505 de 26 de outubro de 2004)

2002 a 2006

“Quem não sabe contra quem luta, não pode vencer”. Foi citando um velho provérbio oriental que o historiador e professor Valério Arcary, do Cefet-SP, iniciou sua palestra sobre o contexto da reforma universitária, em evento promovido conjuntamente pelo Conselho Universitário, DCE, Sintufsc e Apufsc, no dia 20 de outubro de 2004, e que reuniu cerca de 400 pessoas no auditório do Centro de Eventos da Universidade. Arcary considera que o está em discussão não é como melhorar a universidade pública e sim se ela continuará existindo.



A greve de 2005 envolveu 38 universidades federais e durou 112 dias, entre outubro e dezembro. Durante toda a greve o governo não cedeu a uma negociação com o conjunto dos professores. Recebeu o comando de greve em alguns momentos, porém as conversas não ultrapassavam o limite da negociação dentro da lógica da proposta inicial, ou seja, reajuste somente em forma de gratificação. Esgotados todos os prazos para negociação, os professores acabaram a maior greve de sua história insatisfeitos com seu desfecho e com a posição imposta pelo governo.

Encontro Catarinense “Reforma” Universitária
do Governo Lula e do Banco Mundial

5, 6 e 7 de novembro
Centro de Cultura e Eventos da UFSC

Inscrições: www.dce.ufsc.br/culturareforma
contatos: (48) 331-9306 ou dce@ufs.br.br

realizações DCE - Luiz Travassos - UFSC, APUFSC, SINTUFSC, CNE, FEAB, ENEEm, ENECOS, CONLUTAS, GRÉMIO/CEFET, CONLUTE, Comitê Centro e Reforma Universitária

50 ANOS APUFSC

Setembro 2005

boletim de Greve

MEC não tem proposta concreta

A greve como defesa da Universidade Pública

Greve para 18 Universidades
MAIS SETE DEVEM ADERIR AO MOVIMENTO ATÉ O DIA 14 DE SETEMBRO

Governo apostava na divisão; greve cresce

É hora de fortalecer a greve

Boletim Apufsc 515, março 2005

24º CONGRESSO DO ANDES aprova desfiliação da CUT

DESENDO O DIA 1º DE MARÇO, O ANDES-SINDICATO NACIONAL NÃO É MAIS FILIADO À CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES



2006 a 2010

No dia 23 de maio de 2007, a **Jornada Nacional de Lutas** encerrou suas atividades com uma passeata em Florianópolis, unificando várias categorias de trabalhadores, como protesto contra as propostas do governo Lula que ameaçavam a redução de direitos básicos.



5 mil pessoas participaram da passeata em Florianópolis

A Justiça do Trabalho determinou em 2008 o corte da URP (o índice Unidade de Referência de Preços, de 1987), que definia o valor do reajuste mensal dos salários. A questão tramita por vários anos, levando a Apufsc a promover inúmeras ações, recursos, manifestações e questionamentos em defesa dos direitos dos docentes.



Fotos: Acervo Apufsc



GESTÃO 2006 – 2008

Presidente: Armando de Melo Lisboa
Vice-presidente: Lino Fernando de Bragança Peres
Secretário-geral: Sandra Mendonça
1º Secretário: Marcos Fábio Freire Montysuma
2º Secretário: Edgard Matiello Junior
Tesoureiro-geral: Honorato Domingos Benedet
1º Tesoureiro: Sandra Maria Bayestorff
2º Tesoureiro: Roberto Ferreira de Melo
Diretoria de Divulgação e Imprensa:
Fernando Pontes de Souza
Vice-diretor de Divulgação e Imprensa: Nadir Ferrari
Diretoria de Promoções Culturais e Científicas:
Albertina Dutra Silva
Vice-diretor de Promoções Culturais e Científicas:
César de Medeiros Regis
Diretoria de Promoções Sociais: Maristela Fantin
Diretoria de Política Sindical: Doroti Martins
Diretoria de Relações Institucionais: Carlos Becker Westphall
Diretoria de Assuntos dos Aposentados: Irmgard Alba Haas

CONSELHO FISCAL
Titulares: Ivo Sostisso, Jonas Salomão Spricigo, Arthur Ronald de Vallaurin Buchsman
Suplentes: Marco Aurélio da Ros, Edmundo Vegini, Mauricio Roberto da Silva

Presidente: Armando de Melo Lisboa
Vice-presidente: Rogério Portanova
Secretário-geral: Paulo César Philippi
1º Secretário: Alai Garcia Diniz
Tesoureiro-geral: Carlos Woloski Mussi
1º Tesoureiro: Ricardo Tramonte
Diretoria de Divulgação e Imprensa:
José Francisco D. de G. C. Fletes
Diretoria de Promoções Sociais, Culturais e Científicas:
Nilton Branco
Diretoria de Assuntos dos Aposentados:
Gerônimo W. Machado

CONSELHO FISCAL
Titulares: Ernesto Fernandes Rodrigues Vicente, Crenilde Rodrigues Capelli, Milton Divino Muiz
Suplentes: Marcos Wachowicz, Antônio Fábio Carvalho da Silva

GESTÃO 2008 – 2010

2006 a 2010

1º Congresso de Professores da UFSC Programação

2 de junho

14 HORAS - AUDITÓRIO DA REITORIA

Conferência de Abertura
- Roberto Romano (Unicamp)
- Roberto Lehr (UFSC)

3 de junho

14 HORAS - AUDITÓRIO DA REITORIA

Universidade no Sul do Brasil: ressa-
ma universitária e suas conse-
qüências
- Diogo Alencar Konrad (UFSM)
- Laura Fonseca (Unipampa)
- Milena Maria da Costa Martinez
(UFPR)

- Carlos Henrique Lemos Soares
(UFSC)

16 HORAS - AUDITÓRIO DA REITORIA

Mais de 500: 40 anos depois
- Christian Guy Caubel (UFSC)
- Ivan Valente (deputado federal -
PSOL/SP) [a confirmar]

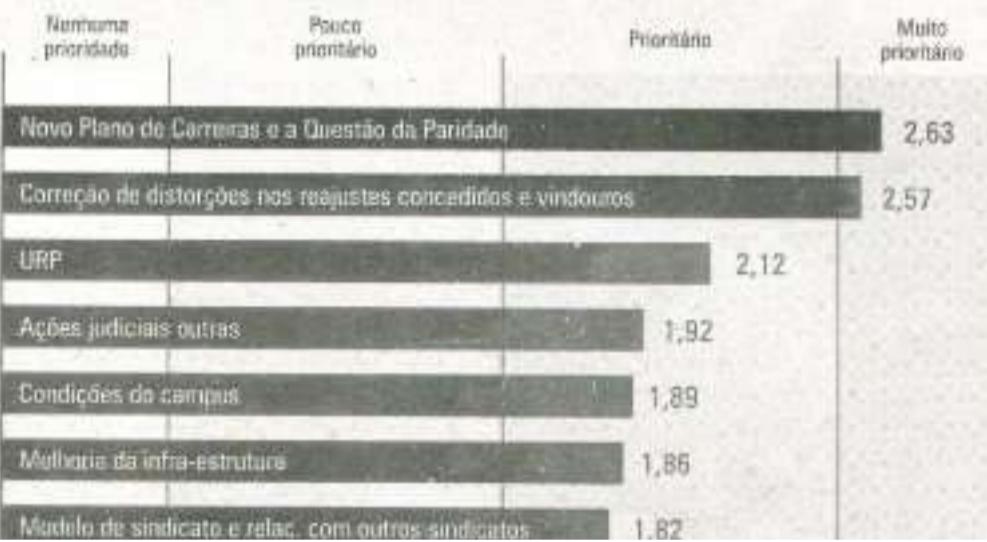
18H30 - AUDITÓRIO DA REITORIA

Movimento Sindical e Universi-
dade: efeitos da proposta de
reforma do governo federal no
movimento docente
- José Vitorino Zaga (Condutas)
- Fernando Molinos Pires (Andes-
SN)

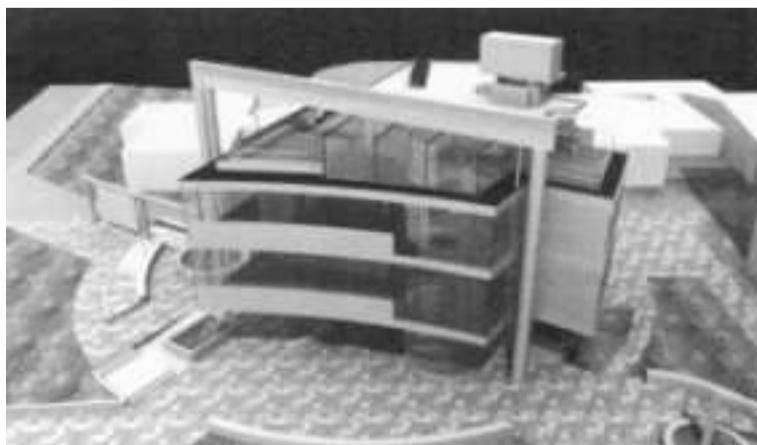
- Ricardo Antunes (Unicamp)

14 HORAS - AUDITÓRIO DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO

Careira Única nas Universidades Federais
- Helcio Quirino Braga (SINDCEFET-MG)
- Alberto Elvino Franke (UFSC)



Em Assembleia Geral realizada no dia 15 de maio de 2008 foi aprovado o início da construção da nova sede da Apufsc. A obra estava prevista para a primeira quinzena de junho. No encerramento do 1º Congresso, foi feito o lançamento da pedra fundamental.



Promovido pela Apufsc, o 1º Congresso de Professores da UFSC, com o título “Universidade, Trabalho e Política: limites e possibilidades”, foi realizado de 2 a 4 de junho de 2008.

Pesquisa feita entre 15 e 24 de junho de 2009 com professores e professoras da UFSC mostrou que salário e carreira deviam ser as prioridades da Apufsc.



Boletim Apufsc 719/ junho 2010

4 de setembro de 2009

Grupo de professores protocola na Apufsc requerimento assinado por 480 docentes, solicitando a realização de Assembléia para decidir sobre desfiliação do Andes-SN. Em cumprimento ao regimento da entidade, diretoria convoca Assembléia Geral para 16 e 17 de setembro para decidir sobre o assunto.

16 de setembro de 2009

A primeira etapa da Assembléia Geral é instalada em plenária no auditório Garapuva do Centro de Cultura e Eventos com a presença de 252 professores, quase o dobro do quórum de 5% (130 professores) fixado pelo regimento da Apufsc. A Assembléia debate as posições contra e a favor a desfiliação do Andes.

17 de setembro de 2009

A segunda etapa da Assembléia é realizada com votação em 23 urnas espalhadas pelos centros de ensino e colégios da UFSC. Mais de mil professores participam da votação. 614 aprovam a desfiliação do Andes e 430 se manifestam contra. 587 docentes são favoráveis à transformação da Apufsc em sindicato autônomo e 299 são contrários.

Foto: Acervo Apufsc



Com a aquisição da nova sede no edifício Max & Flora, e a reforma da sede histórica no campus, a Apufsc passa a dispor de espaços que podem ser utilizados por filiados e filiadas para realização de eventos culturais ou sociais.

Foto: Acervo Apufsc



Em junho de 2010 a Apufsc conquistou sua Carta Sindical. Em comemoração, ocorreu o debate sobre o futuro do sindicalismo universitário com representantes do Proifes e de outros sindicatos (Adufsrgs, Adurn, Sesduf-RR, Adufc, Adunb, Apub, Apubh e Adufscar).

2006 a 2010

Numa assembleia com 1.040 docentes, realizada dias 16 e 17 de setembro de 2009 foi aprovada a decisão de desvincular a Apufsc da Andes, transformando a entidade em sindicato autônomo.

Em março de 2010, a juíza Rosana Basilone Furlani, da 5ª Vara do Trabalho de Florianópolis, deu ganho de causa à Apufsc-Sindical, garantindo-lhe a exclusividade do uso do nome “Apufsc” e determinando que a Andes pare de utilizá-lo.

2010 a 2014



Boletim da Apufsc-Sindical passa a ser quinzenal

Com capa nova, site vai centralizar política de comunicação

O Boletim da Apufsc passa a circular quinzenalmente a partir desta edição. A mudança vai deixar a publicação mais leve, voltada para o conteúdo informativo. Vai ser composta de comunicados da Diretoria, notícias de interesse direto da categoria e notas que remetem a textos e documentos no site da Apufsc-Sindical, onde os assuntos são aprofundados e tratados detalhadamente.

O site, para enfrentar o desafio de ser o principal veículo de comunicação do Sindicato, também passa por mudanças. A capa fica mais larga (imagem aberta), deixando o conteúdo melhor organizado e mais fácil de ser encontrado.

Os artigos de autores dos professores, publicados com limitação de caracteres atualmente, terão um lugar de destaque na nova capa do site, sem limitações de espaço nem de tema. Nas edições do Boletim, saem trechos com chamadas para a página eletrônica.

Outra novidade também será a internalização da comunicação direta com os professores. A frequência de envio do Boletim e do Informe online vai aumentar para que as informações não demorem de chegar à categoria.

Sedes são inauguradas em Chapecó e Curitibanos

Para atender docentes do interior do Estado, a Apufsc inaugurou, em 2013, sedes em Chapecó, para prestar serviços aos filiados e filiadas da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), e em Curitibanos, para os filiados do campus da UFSC na cidade. As unidades foram gerenciadas por grupos gestores locais.



GESTÃO 2010 – 2012

Presidente: Carlos Woloski Mussi
Vice-presidente: Rogério Silva Portanova
Secretário-geral: Sérgio Fernando Mayerle
1º Secretário: Sandra Regina Paulon Avanci
Diretor Financeiro: João Randolph Pontes
Diretor Financeiro Adjunto: Gerson Rezenti Ouriques
Diretoria de Divulgação e Imprensa: Antônio Fábio Carvalho da Silva
Diretoria de Promoções Sociais, Culturais e Científicas: Mauro Eduardo Pommer
Diretoria de Assuntos dos Aposentados: Márcio Campos

CONSELHO FISCAL

Titulares: Ernesto Fernandes Rodrigues Vicente, Crenilde Rodrigues Capelli, Luis Henrique Westphal Verani
Suplentes: Marcos Wachowicz, Altamiro Damian Prêve

GESTÃO 2012 – 2014

Presidente: Márcio Campos
Vice-presidente: Alexandre Verzani Nogueira
Secretário-geral: Bernadete Limongi
1º Secretário: Rose Elaine de Liz Waltrick
Diretor Financeiro: Mauro Amaral Caldeira de Andrade
Diretor Financeiro Adjunto: Antônio de Miranda Wosny
Diretoria de Divulgação e Imprensa: Raquel Carolina Souza Ferraz d'Ely
Diretoria de Promoções Sociais, Culturais e Científicas: Antônio Pedro Schindwein / Edinice Mei Silva
Diretoria de Assuntos dos Aposentados: Milton Divino Muniz / Luiz Salgado Klaes



2010 a 2014



Fábio Rodrigues Pozzebom / Ag. Brasil

Dilma Rousseff, a primeira mulher eleita presidente do Brasil, chegou ao poder em 1º de janeiro de 2011, com o desafio de suceder a Luiz Inácio Lula da Silva, que encerrara seus oito anos de mandato com macia aprovação popular.



Foto: Valter Campanato / Ag. Brasil



Foto: Valter Campanato / Ag. Brasil

Servidores públicos federais fazem marcha por campanha salarial

Em abril de 2011, 26 entidades sindicais e representativas dos servidores públicos federais fizeram, na Esplanada dos Ministérios, uma marcha para a campanha salarial de 2011. A passeata antecedeu a reunião entre líderes dos servidores e a ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão, Miriam Belchior. Segundo os organizadores, 10 mil pessoas participaram da mobilização.

Os servidores protocolaram no Palácio do Planalto uma carta à presidente Dilma Rousseff na qual pediram o fortalecimento da máquina administrativa e a valorização do quadro funcional e criticaram o contingenciamento de mais de R\$ 50 bilhões do Orçamento, “que já teve como consequência imediata, por exemplo, a suspensão dos concursos públicos, comprometendo a ampliação de políticas públicas em áreas como saúde, educação, infraestrutura”.

“A educação no Brasil é marcada por diferenças sociais gritantes e pela negligência do Estado. Não é uma área que recebe o reconhecimento devido, apesar de ser um dos pilares da formação da sociedade. Com efeito, o Brasil tem pela educação uma dívida que deve ser reparada o mais rápido possível, pois não é viável a um país ser economicamente forte se não tiver uma educação qualificada.”

Carlos Mussi, presidente da Apufsc-Sindical
 No site Apufsc / Notícias, em 17/8/2011

2010 a 2014



Boletim Apufsc 784
junho 2013

Sindicato comemora 38 anos de luta



Foto: Clodaldo Volpato / Apufsc

Boletim Apufsc 786/ setembro 2013

Campus da UFSC Curitibanos não atende demandas da comunidade universitária



Presença da Apufsc no município fortalece a luta pela melhoria das condições de trabalho dos professores

Os campi da UFSC no interior foram criados a partir do programa Reuni, do governo federal, com o objetivo de ampliar o acesso e a permanência na educação superior. No entanto, não atenderam às expectativas iniciais dos professores, alunos e comunidade, preocupados com a precariedade da estrutura e a falta de profissionais, o que compromete a qualidade do ensino oferecido nessas unidades.

Boletim Apufsc 786/ setembro 2013



O presidente da Apufsc discursa na solenidade de inauguração da sede de Curitibanos

Encontro discute situação dos campi da UFSC no interior



Única das profissões que fortalece lutas pelas melhores condições de trabalho

Boletim Apufsc 788/ novembro 2013

Joinville: obras da UFSC serão concluídas apenas em 2016



Divulgação / Agecom UFSC

Boletim Apufsc 795/ agosto 2014

Participação da categoria fortalece luta defendida pelo movimento sindical

2014 a 2018



Boletim do Sindicato dos Professores das Universidades Federais de Santa Catarina | Florianópolis, outubro de 2016 | nº 810

Números de votantes nas últimas eleições para Diretoria da Apufsc

Eleição 2004	Eleição 2006	Eleição 2008	Eleição 2010	Eleição 2012	Eleição 2014	Eleição 2016
519	537	1.085	444	509	855	1.155

Foto: Clodaldo Volpato / Apufsc



O presidente Wilson Erbs (segundo, da direita para a esquerda) com parte da diretoria da gestão 2016-2018

Nas gestões do professor Wilson Erbs (2014/2016 e 2016/2018), algumas das principais atividades foram a reforma parcial do Estatuto, “tornando-o mais moderno e atual, embora ainda queira aperfeiçoamento”, o encontro nacional sobre assuntos de aposentadoria, em parceria com o Proifes-Federação, e o seminário para a discussão das resoluções sobre a progressão da carreira dos professores. Na área administrativa, os destaques foram a compra de um imóvel em Curitibanos, para abrigar a sede local do sindicato e a instalação da unidade de Joinville.

Boletim Apufsc 798 / abril 2015

Sede do Sindicato é inaugurada em Araranguá

A sede da Apufsc-Sindical em Araranguá foi inaugurada no dia 8 de abril, com a presença de cerca de 30 docentes, que participaram do coquetel comemorativo. O novo espaço conta com uma secretaria para fornecer informações e solucionar dúvidas, área de confraternização, sala de reuniões e videoconferência. Os professores associados atualmente têm acesso às mesmas ações realizadas nas outras sedes.

Bernardo Walmott Borges, professor no campus Araranguá e Diretor Financeiro da Apufsc-Sindical, agradeceu os representantes do Sindicato que possibilitaram a instalação da sede e destacou a importância da presença na cidade. “Na UFSC, temos algumas questões a enfrentar, como a eleição para reitor, a progressão funcional e o Funpresp. E localmente, no campus Araranguá, nós temos demandas específicas, como a questão das condições de trabalho, carga horária excessiva e estrutura física. A inauguração desta sede é uma etapa muito importante, que servirá para que todos os docentes tenham um espaço para manifestação e amparo nessas questões”.

GESTÃO 2014 – 2016

Presidente: Wilson Erbs
Vice-presidente: Cláudio José Amante / Valmir José Oleias
Secretário-geral: Edinice Mei Silva
1º Secretário: Luiz Gonzaga de Souza Fonseca
Diretor Financeiro: Bernardo Walmott Borges
Diretor Financeiro Adjunto: Antônio de Miranda Wosny
Diretoria de Divulgação e Imprensa: Rose Elaine de Luz Waltrick
Diretoria de Promações Sociais, Culturais e Científicas: Jovelino Falqueto
Diretoria de Assuntos dos Aposentados: Bernadete Limongi

CONSELHO FISCAL
Titulares: Luiz Albertom, Pedro Moreira Filho, Sinésio Stefano Dubiela Ostroski
Suplentes: Flávio da Cruz, José Arno Scheidt



Wilson Erbs

Proposta de reforma da Previdência gera apreensão e insegurança



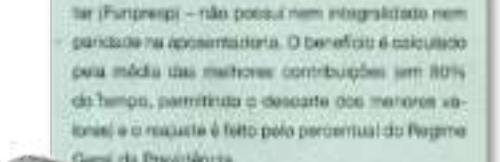
Quatro gerações de aposentados no serviço público

1ª Geração

Estão aquelas que já entraram diretamente no serviço público antes de 19 de dezembro de 2003, portanto após a EC 20, mas antes da regulamentação da segunda reforma (EC 41), que entre outras coisas, trouxe a contribuição de inativos (atualmente 11%). Para essa geração, a aposentadoria será integral e parcial: somente para quem atingir 60 anos, se for homem ou 55 anos se for mulher; 35 anos de contribuição para homem ou 30 para mulheres; 20 anos no serviço público; 10 anos de carreira e cinco anos no cargo. Para docentes da Educação Básica, aposentadoria especial: com cinco anos de maturidade na ciência e no tempo de contribuição.

3ª Geração

Ingressantes entre dezembro de 2003 e 04 de fevereiro de 2013 – após a EC 41 e antes da regulamentação do Fundo de Previdência Complementar (Funpresp) – não possuem integralidade nem parcial da aposentadoria. O benefício é calculado pela média das maiores contribuições em 80% do tempo, permitindo o desconto das menores valências, e o reajuste é feito pelo percentual do Regime Geral da Previdência.



4ª Geração

Quem ingressou após a regulamentação da Funpresp, tem a aposentadoria pela média, porém limitada ao teto do Regime Geral, atualmente R\$ 5.531,31. Aposentados de todas as modalidades pagam os 11% de contribuição de inativos, com a diferença que, a partir da 3ª idade, incidir sobre o que ultrapassa o teto do RG e na 4ª incidir sobre o teto.

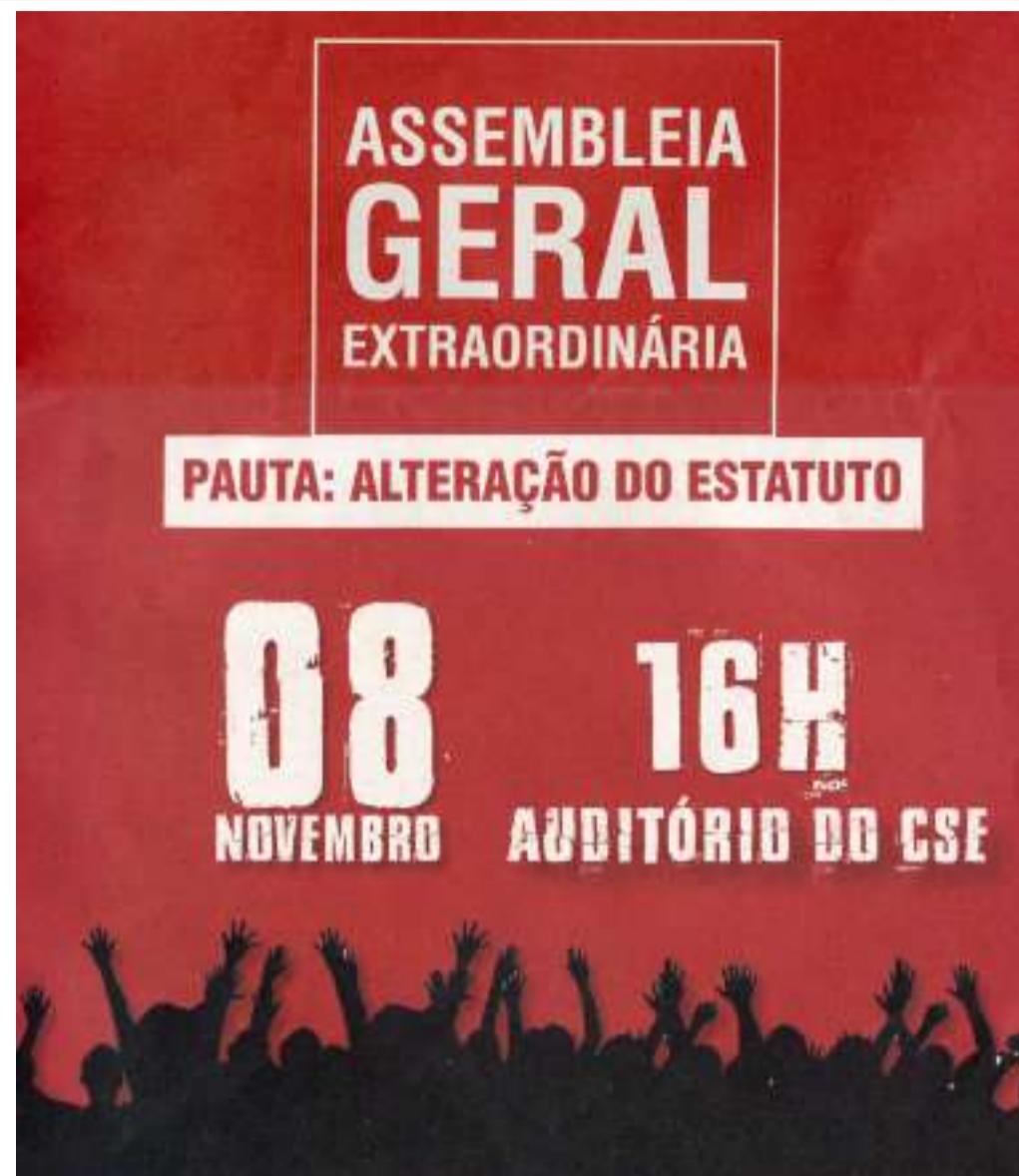
Boletim Apufsc-Sindical / março 2017 / Fonte: Proifes

GESTÃO 2016 – 2018

Presidente: Wilson Erbs
Vice-presidente: Valmir José Oleias
Secretário-geral: Jovelino Falqueto
1º Secretário: Patrícia Della Mea Plentz
Diretor Financeiro: Flávio da Cruz
Diretor Financeiro Adjunto: Bernardo Walmott Borges
Diretoria de Divulgação e Imprensa: Hélio Ademar Schuch
Diretoria de Promações Sociais, Culturais e Científicas: Maria Emilia de Oliveira / Viviane Maria Heberle
Diretoria de Assuntos dos Aposentados: Nelson da Silva Aguiar

CONSELHO FISCAL
Titulares: Nivaldo João dos Santos, Lindomar Antônio Fabro, Luiz Salgado Kales
Suplentes: Virgílio Vieira Peixoto, Mauro Amaral Caldeira Andrade

2014 a 2018



Boletim Apufsc 816 / outubro 2017

Na Assembleia Geral de 8 de novembro de 2017, as discussões para atualização do Estatuto se concentraram principalmente em questões como:

- dissolução da Apufsc e destino do seu patrimônio;
- direitos dos filiados de votarem e serem votados;
- introdução do voto por meio eletrônico;
- quórum para Assembleia Geral Extraordinária a distância.

O Conselho de Representantes (CR) e a Diretoria da Apufsc-Sindical elaboraram um documento, que foi entregue à Reitoria em 2018, com as principais reivindicações que os professores da UFSC encaminharam à entidade.

As diversas demandas iam desde problemas de infraestrutura física até solicitações de bolsas de pós-graduação, passando por necessidade de mais professores, equipamentos para laboratórios, auxílio para participação em eventos nacionais e internacionais, aumento de vagas de servidores técnico-administrativos, pagamento da função gratificada para secretários de departamentos, chefes de departamento e coordenadores de cursos e propostas de modificações em resoluções.

Boletim Apufsc 819 / junho 2018

Categoria aponta principais problemas nos departamentos de ensino da UFSC



Henrique Almeida / Agecom UFC



Boletim Apufsc 815, setembro 2017

Nota oficial da Apufsc sobre a Operação Ouvidos Moucos da Polícia Federal

O Sindicato dos Professores das Universidades Federais de Santa Catarina (Apufsc-Sindical) acompanha os desdobramentos da Operação Ouvidos Moucos, deflagrada pela Polícia Federal (PF), na manhã do dia 14 de setembro, sobre indícios de desvios de recursos para cursos de Educação a Distância (EaD) na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

A Diretoria do Sindicato não tem elementos suficientes para se posicionar sobre as denúncias, uma vez que as investigações correm sigilosamente.

Para os diretores, é preocupante a prisão do reitor da UFSC, professor Luiz Carlos Cancellier Olivo e de mais oito professores.

A Diretoria espera que as denúncias sejam rigorosamente esclarecidas o mais breve possível e, caso essas comprovadas, os envolvidos responsabilizados por seus atos.

Além disso, os meios de comunicação da Apufsc estão à disposição para as manifestações dos filiados.

Por fim, pelo bem da Universidade, defendemos a transparência, a legalidade e a eficiência na administração pública.

Diretoria do Sindicato dos Professores das Universidades Federais de Santa Catarina (Apufsc-Sindical)



Pipo Quinti / Agecom UFC

Luiz Carlos Cancellier de Olivo, então reitor da UFSC, foi preso pela Polícia Federal no dia 14 de setembro e tirou a própria vida dia 2 de outubro de 2017.

Presunção de Inocência: a mais nobre garantia constitucional

A Diretoria do Sindicato dos Professores das Universidades Federais de Santa Catarina (Apufsc-Sindical) volta a se posicionar sobre a Operação Ouvidos Moucos da Polícia Federal e na prematura e trágica morte do reitor da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), professor Luiz Carlos Cancellier de Olivo.

O clima na UFSC é de tristeza, consternação e indignação. A trágica morte do professor Cancellier demonstra que excessos,

truçulência e exposição desnecessária aconteceram de maneira absolutamente questionável. Para este sindicato, a observação das garantias fundamentais do Estado Democrático de Direito, conforme determina a Constituição Federal, não foram respeitados.

Se existem irregularidades administrativas nas universidades, elas precisam ser apuradas e, se confirmadas, os responsáveis punidos. Entretanto, não concordamos e não aceitamos excessos e exposição desnecessária. O princípio do contraditório e a ampla defesa devem ser sempre respeitados, a restrição de liberdade tem que ser tratada com extrema cautela para evitar constrangimentos a possíveis inocentes e pré-julgamento. A presunção de inocência é uma das mais nobres garantias constitucionais.

Cancellier viu sua história de vida política e acadêmica ser esfacelada em poucos dias. Pesava contra ele denúncia de obstrução de investigação, o que sempre foi negado por sua defesa. Teve cerceamento de sua liberdade em um espetáculo midiático e escandalosamente custoso para o Estado.

Foi submetido a humilhações que abalam profundamente e de forma irreparável toda e qualquer pessoa de bem.

2014 a 2018



FOLHA DE S.PAULO

IMPEACHMENT!

Câmara autoriza processo contra a presidente Dilma Rousseff. Planalto diz que lutará até o fim, e Temer fala em 'grande responsabilidade'



Fábio Pozzebon / Ag. Brasil



Miguel Schincariol / AFP / Estadão

Em 2016, a presidente Dilma sofre impeachment e Michel Temer assume o governo.

2018 a 2022

Nova Diretoria assume Entidade em momento decisivo para o país



A Diretoria gestão 2018-2020 assumiu, segundo o presidente Bebeto, com o princípio de “*atuar para garantir o respeito à pluralidade ideológica, para que as atividades sindicais sejam balizadas sempre por princípios democráticos nas decisões e nos debates de ideias, e que a voz e as demandas dos professores das universidades que representamos (UFSC e UFFS) sejam sempre respeitadas*”.

Maestria APUFSC
CONHECIMENTO NÃO SE APOSENTA

Nilson Lage
Professor de Jornalismo

O Maestria Apufsc (2019) consistiu numa série de vídeos com palestras de professores aposentados da UFSC falando sobre um tema que marcou sua trajetória acadêmica. Os vídeos estão disponíveis no canal da TV Apufsc no YouTube.



GESTÃO 2014 – 2016

Presidente: Carlos Alberto Marques (Bebeto)
Vice-presidente: Patrícia Della Mea Plentz
Secretário-geral: Viviane Maria Heberle
1º Secretário: Edinice Mei Silva
Dirutor Financeiro: Camilo Araújo Buss
Dirutor Financeiro Adjunto: Flávio da Cruz
Diratoria de Divulgação e Imprensa: Eduardo Barreto Meditsch
Diratoria de Promoções Sociais, Culturais e Científicas: Santiago Francisco Yunes
Diratoria de Assuntos dos Aposentados: Romeu Augusto Albuquerque Bezerra

CONSELHO FISCAL
Titulares: Elisete Dahmer Pitscher, Luiz Salgado Klaes, Mauro Amaral Caldeira Andrade
Suplentes: Sinésio Stefano Dubiela Ostroski, Antônio Carlos de Souza, Luiz Gonzaga de Souza Fonseca



Carlos Alberto Marques

GESTÃO 2016 – 2018

Presidente: Carlos Alberto Marques (Bebeto)
Vice-presidente: Camilo Araújo Buss
Secretário-geral: Douglas Francisco Kovaleski
1º Secretário: Valdir Alvim
Dirutor Financeiro: Gabriela Kaiana
Dirutor Financeiro Adjunto: Tatiana Maranhão
Diratoria de Divulgação e Imprensa: Romeu Augusto Albuquerque Bezerra
Diratoria de Promoções Sociais, Culturais e Científicas: Roberto Ferreira de Melo
Diratoria de Assuntos dos Aposentados: José Francisco D. G. C. Fletes

CONSELHO FISCAL

Titulares: Sinésio Stefano Dubiela Ostroski, Antônio Carlos de Souza, Luiz Gonzaga de Souza Fonseca
Suplentes: Viviane Maria Herbele, Henderson José Speck

CONSELHO FISCAL



2018 a 2022

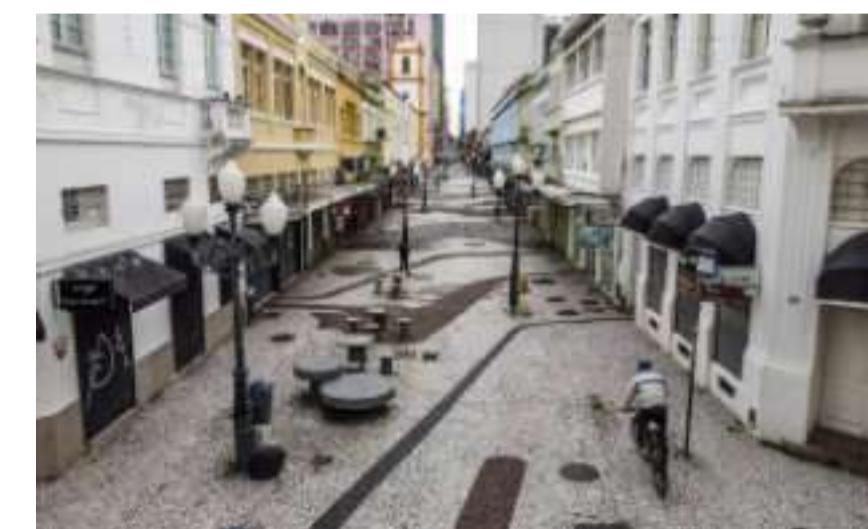
Proifes se mobiliza contra reforma da Previdência

Em março de 2019 teve início a mobilização contra a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº6 de 2019 do governo Bolsonaro, a reforma da previdência. A Federação de Sindicatos dos Professores e Professoras de Instituições Federais de Ensino Superior e de Ensino Básico Técnico e Tecnológico (Proifes) se reuniu com várias entidades e políticos no Congresso para articular a criação da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Previdência Social.



“Reproduzir a ideia de que ganhamos sem trabalhar (na pandemia) é injusto, é impróprio e fere nossa dignidade profissional”, diz Bebeto Marques

No dia 1º de junho de 2020, o presidente da Apufsc foi entrevistado no Bom Dia Santa Catarina (NSC) e defendeu os professores e professoras da UFSC.

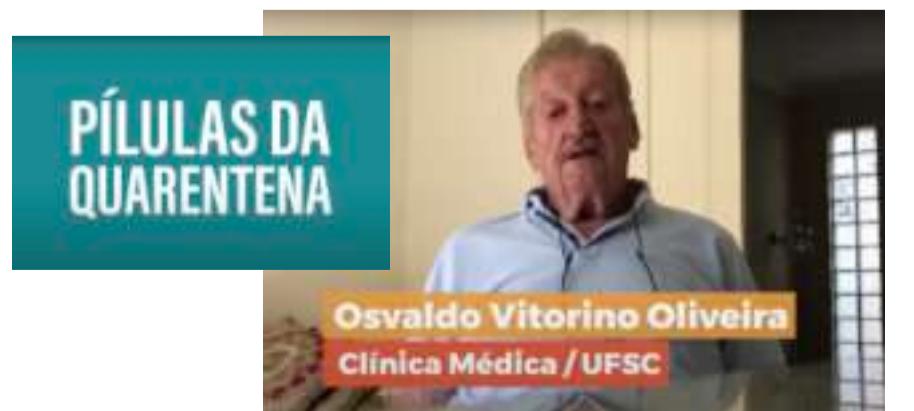


Anderson Coelho / Arquivo AD



PÍLULAS DA QUARENTENA

Osvaldo Vitorino Oliveira
Clínica Médica / UFSC



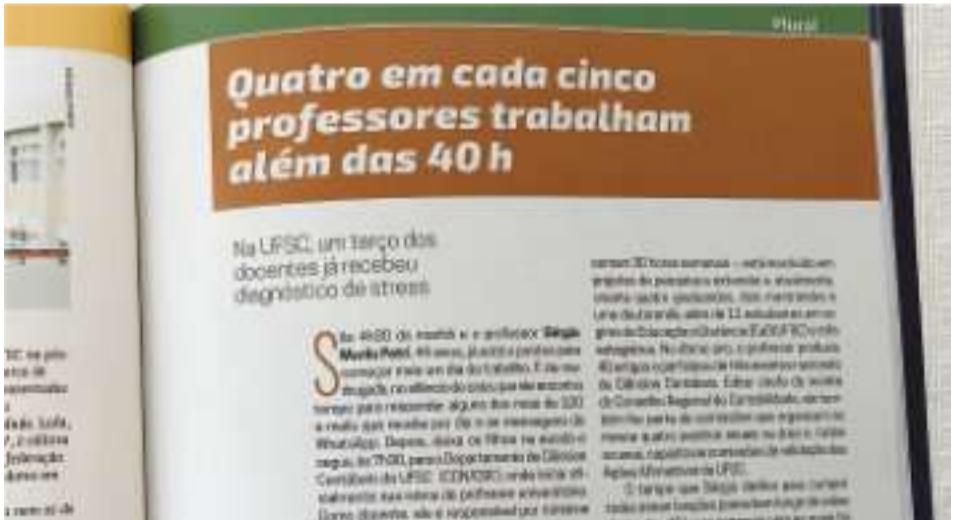
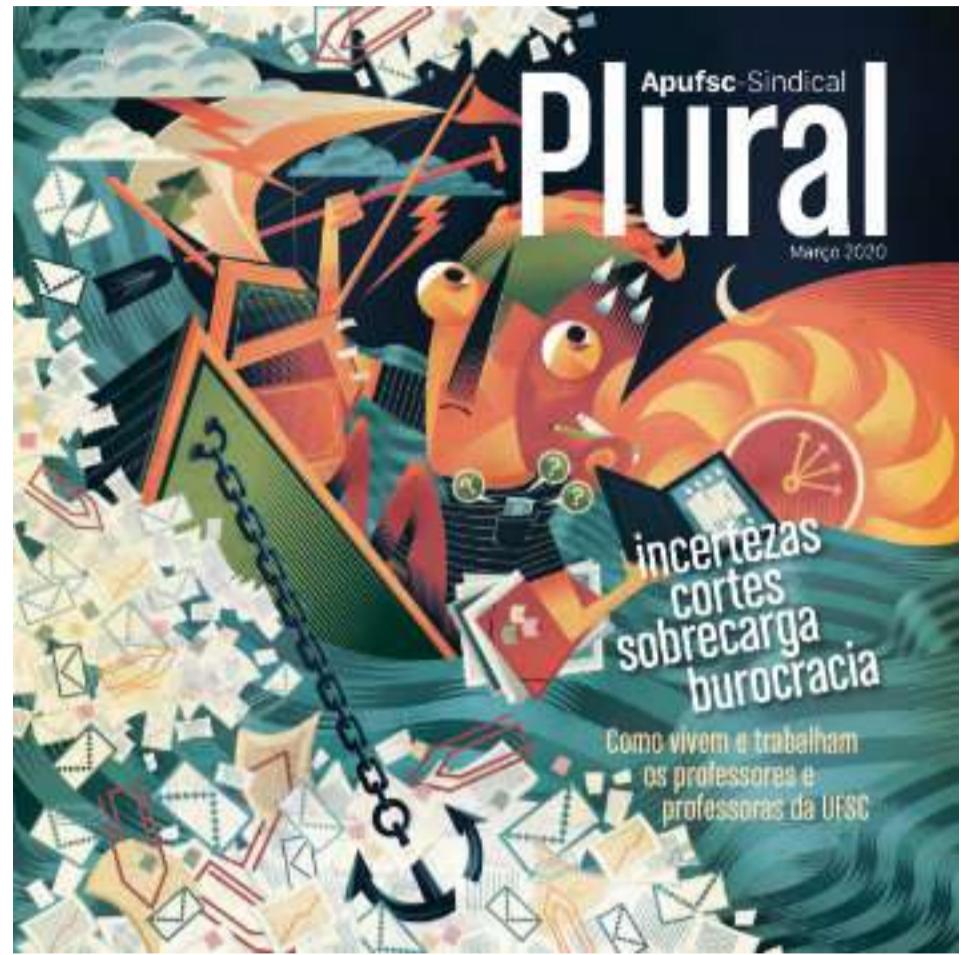
2018 a 2022

Apufsc registra número recorde de novos filiados

Entre janeiro e dezembro de 2019, 256 professores e professoras se filiaram ao sindicato, fazendo o número de sindicalizados saltar para 3.074

Em um momento marcado pelo desmonte do sistema nacional de ciência e tecnologia, por ataques do governo às universidades públicas e aos docentes, além de bloqueios de verbas para educação e de uma nova previdência que retira direitos dos servidores, a Apufsc chegou ao fim de 2019 com um boa notícia e com a expectativa de começar 2020 fortalecida.

2018 a 2022



Maioria dos filiados e filiadas decide vincular a Apufsc-Sindical ao Proifes-Federação

No dia 22 de julho de 2022 foi deliberado, por meio de votação eletrônica, que a Apufsc-Sindical se filiaria ao Proifes-Federação.

"A Diretoria está muito contente. Em primeiro lugar, pelo envolvimento dos filiados e filiadas na votação. Foram três dias de votação, mais Assembleia Geral,

mostrando um claro interesse e envolvimento da categoria com o futuro do seu sindicato. Isso mostra que a Apufsc está viva, está preocupada com o futuro, está querendo construir e dar um passo de retomada de engajamento de vinculação com outros sindicatos nacionais", disse Bebeto Marques, presidente da Apufsc-Sindical, após a apuração.



Em 2020, a Apufsc publicou uma edição especial da revista Plural com uma ampla pesquisa realizada junto à categoria docente. Segundo o presidente Bebeto Marques, os dados são uma ferramenta importante no planejamento estratégico da entidade, de modo a orientar as lutas sindicais para os problemas que mais afigem a categoria.

"A pesquisa supera a prática sindical do achômetro", defendeu. "Ela revela uma fragilidade cada vez maior nas nossas condições de trabalho e uma frustração dos docentes, que acabam buscando saídas individuais para problemas que são comuns a todos nós e que precisam de caminhos coletivos", completou.



Estamos no mesmo barco

Dante de tormentas, é ainda mais importante pegar juntos.

Filie-se e participe do sindicato que há 45 anos representa e defende os professores e professoras da UFSC.



Natan Baltazar/Apufsc



13 anos da carta sindical

Com a presença de autoridades políticas, dirigentes sindicais e ex-presidentes, a Apufsc celebrou, em agosto de 2024, os 13 anos da carta sindical. A entidade foi o primeiro sindicato de docentes de universidades federais do Brasil a conquistar o documento.

Na ocasião, foi anunciado o lançamento do e-book "A transformação da Apufsc em Sindicato Autônomo", escrito em 2011 por Paulo C. Philippi.



Ana Laura Baldo / Apufsc



Acima, Adriano Luiz Duarte e, ao lado, a mesa do evento de lançamento do Humaniza SC



GESTÃO 2022 – 2024

Presidente: José Francisco Danilo de Guadalupe Correa Flétes
Vice-presidente: Adriano Luiz Duarte
Secretário-geral: Viviane Maria Heberle
1º Secretário: Carlos Barros Montez
Diretor Financeiro: Karine Simoni
Diretor Financeiro Adjunto: Santiago Francisco Yunes
Diretoria de Divulgação e Imprensa: Márcio Vieira de Souza (até maio/24)
Diretoria de Promoções Sociais, Culturais e Científicas: Roberto Ferreira de Melo (até maio/24)
Diretoria de Assuntos dos Aposentados: Suzi Barletto Cavalli

CONSELHO FISCAL
Titulares: Flávio da Cruz, Luiz Salgado Kales, José Arno Scheidt
Suplentes: Virgílio Vieira Peixoto, José Antônio Ribas Ribeiro

José Francisco Flétes

Carlos Alberto Marques

GESTÃO 2024 – 2026

Presidente: Carlos Alberto Marques (Bebeto)
Vice-presidente: Karine Simoni
Secretário-geral: Romeu Augusto de Albuquerque Bezerra
Primeiro-secretário: Ubirajara Moreno
Diretora Financeira: Gisele Lovaté
Diretora Financeira Adjunta: Marinês Cordeiro
Diretor de Divulgação e Imprensa: Ivan Giacomelli
Diretora de Promoções Sociais, Culturais e Científicas: Gláucia Dias Costa
Diretor de Assuntos de Aposentadoria: Wilson Erbs

GRUPO ESPECIAL PARA ATIVIDADES SINDICAIS NOS CAMPI
Campus Araranguá: Bernardo Borges
Campus Curitibanos: Mônica Santos
Campus Joinville: Rafael Gallina

2022 a 2026

Apufsc-Sindical completa 49 anos

O aniversário da Apufsc foi comemorado dia 27 de julho de 2024 com uma festa no Restaurante Panorâmico do Lagoa Late Clube (LIC), em Florianópolis e reuniu cerca de 400 pessoas, que foram recepcionadas pelo presidente do sindicato, José Guadalupe Fletes, pelos demais membros da Diretoria, gestão 2022-2024 e de gestões anteriores. O evento teve feijoada e roda de samba.



Acervo Apufsc



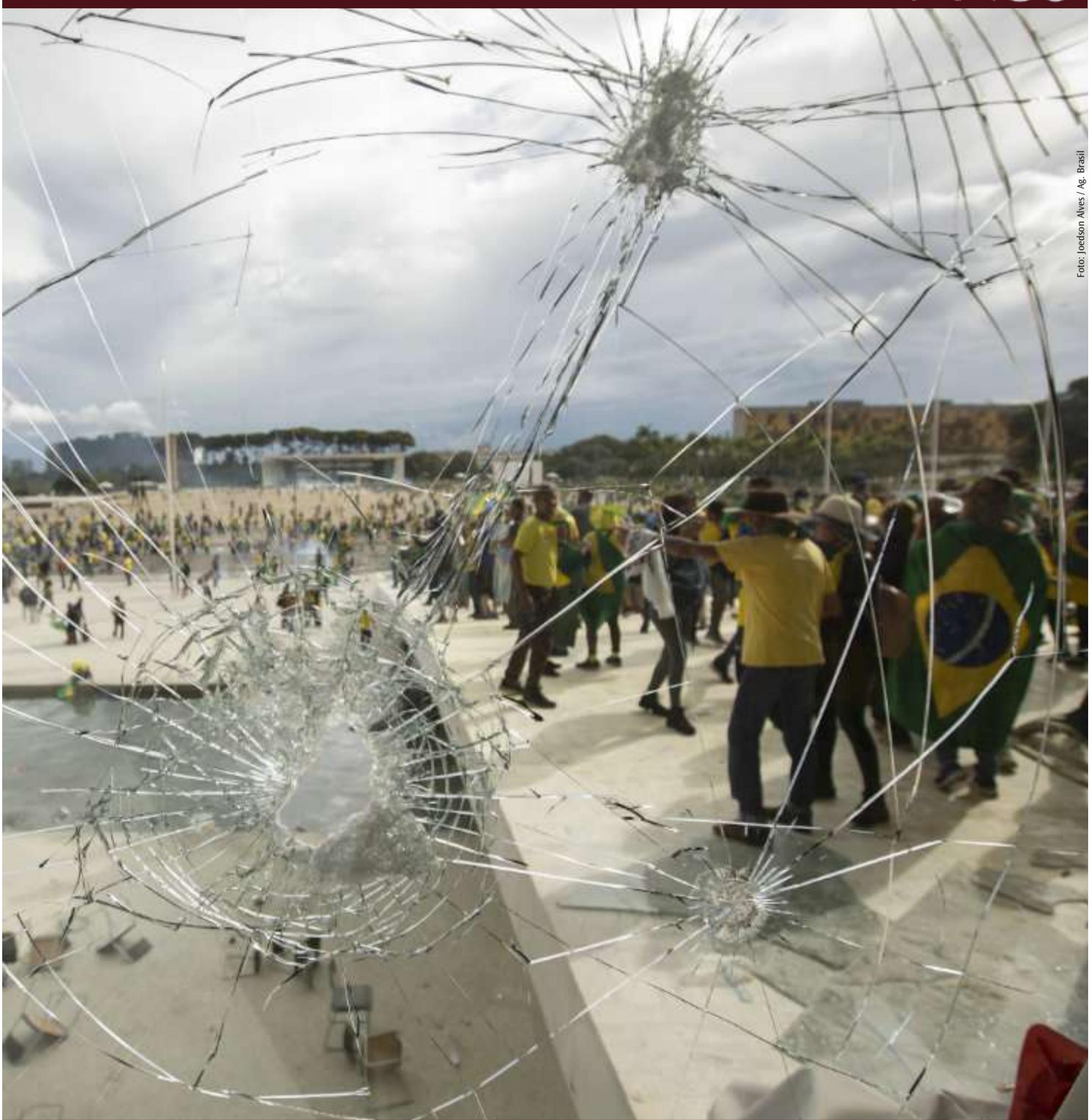
O Movimento Humaniza Santa Catarina foi lançado no dia 22 de novembro de 2022, criado por uma série de entidades, entre elas a Apufsc-Sindical. Em abril de 2023, se transformou em Instituto Humaniza, "uma entidade legalmente constituída e independente, sem fins econômicos, que presta serviços à sociedade catarinense nas áreas de cultura, educação e ciência, atuando contra a desinformação, as intolerâncias políticas e sociais, entre essas a racial, de gênero, étnicas, orientação sexual, de cor, idade, religiosa e quaisquer outras formas de violências e de discriminações (sejam expressões fascistas, nazistas, neonazistas), visando o estado de direito democrático, a cultura de paz e respeito aos direitos humanos".

DIRETORIA: Ideli Salvatti, Carlos Alberto Marques (ex-presidente da Apufsc-Sindical), Adriano Luiz Duarte (vice-presidente da Apufsc-Sindical), José Elito Ribeiro, Susan Mara Zilli, Leandro Nunes da Silva, Homero de Souza Gomes, Vinícius Puhl, Marta Vanelli, Eduardo Zanata de Carvalho (representante da regional de Itajaí), Giovanna Maria Poeta Dobes, Aderlize Abreu Dias, Maria Elisa Máximo (representante da regional de Joinville).

CONSELHO DELIBERATIVO: Evelyn Scapin, Angela Cristina Petricoli, Pedro Crespo Litwin, Iael Kurjan Cunha, Rogério Silva Portanova, Francisco Alano, Nivaldo Rodrigues, Marcelo Saccardo Brando e Vera Saccardo.

CONSELHO FISCAL: Angela Maria Franz, Artur Machado Scavone, José Guadalupe Fletes (presidente da Apufsc-Sindical), Rogério Manoel Correia.

2022 a 2026



**Democracia ameaçada:
8 de janeiro de 2023**

Foto: Joedson Alves / Ag. Brasil



Natan Ballazar/Apufsc



Stefani Ceolla/Apufsc



Laura Miranda/Apufsc



**Obrigado,
Henrique**

A Diretoria da Apufsc agradece imensamente pelos
40 anos de dedicação ao nosso sindicato!
Você é um exemplo de profissional para todos nós.

Carlos Henrique Machado, administrador,
é o colaborador mais antigo da Apufsc.
No ano em que o sindicato comemora cinco
décadas, ele completa 40 anos de
serviços prestados aos filiados e filiadas.

2022 a 2026

Em 2024, a greve nacional docente teve ampla adesão e participação dos docentes da UFSC nas assembleias e atividades de mobilização. Além da paralisação docente em mais de 60 universidades federais, ocorreu a greve dos técnico-administrativos e dos servidores federais dos Institutos Federais, bem como dos estudantes de graduação e pós-graduação da UFSC.

A greve colocou em pauta a educação pública federal, a situação de sucateamento das universidades públicas e a necessidade de recomposição do orçamento, bem como as diferenciações e hierarquias na carreira docente e as perdas salariais, em especial no que diz respeito aos professores aposentados.

Entre 29 de julho e 2 de agosto de 2024, a UFSC sediou a 13ª edição do Seminário Internacional Fazendo Gênero. Com a temática “Contra o fim do mundo: anti-colonialismo, anti-fascismo e justiça climática”, o evento teve mais de 6 mil inscritos, 45 mesas-redondas, tendas temáticas, oficinas, rodas de conversa, minicursos e a marcha. O evento teve o apoio da Apufsc-Sindical.



A cerimônia de posse da gestão 2024-2026 da Apufsc-Sindical foi realizada dia 25 de outubro de 2024 no Restaurante Panorâmico do Lagoa late Clube (LIC), em Florianópolis. Na ocasião, o presidente Bebeto Marques fez um discurso sobre o cenário atual, o processo eleitoral, os compromissos e os princípios da Diretoria eleita.

APUFSC FAZ 50 ANOS

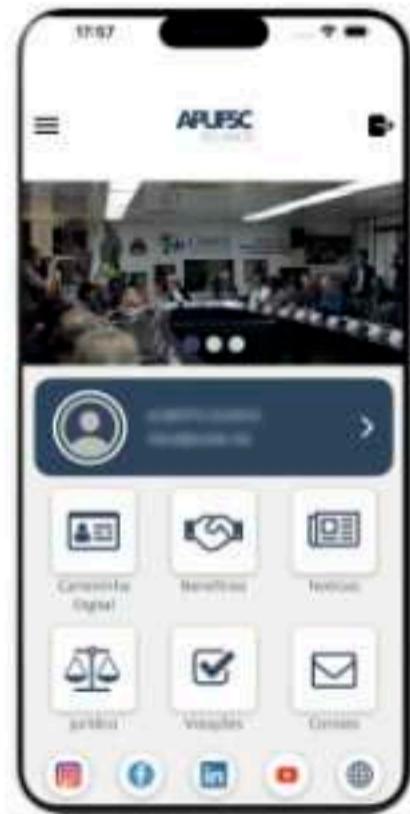
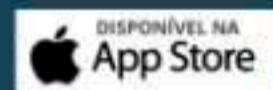
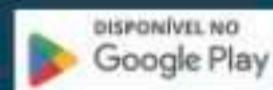
Em fevereiro de 2025
foi lançada a programação
comemorativa dos 50 anos
da Apufsc com eventos,
festas, debates,
exposição itinerante
e documentário.



AGORA A APUFSC TEM UM APLICATIVO!

Tenha acesso ao sindicato na palma da sua mão!

Com o aplicativo da Apufsc ficou mais fácil agendar um horário com o **Jurídico**, encontrar **benefícios** perto de você, participar das **votações** e acessar os principais **comunicados** do sindicato.



BAIXE AGORA!

Escaneie o QR Code ao lado ou procure "**Apufsc App**" na loja de aplicativos do seu celular.



APUFSC
50 ANOS

FILIAÇÃO NACIONAL:
**PRO
PIFES**